



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PRISCILLA ERICA MIRANDA CARVALHO

**VALIDADE DE CONTEÚDO E IDEOLOGIA EM TESTES
PADRONIZADOS PARA SELEÇÃO DE PEDAGOGOS: ANÁLISE DE
DOIS TESTES**

BRASÍLIA – DF
AGOSTO DE 2011

PRISCILLA ERICA MIRANDA CARVALHO

**VALIDADE DE CONTEÚDO E IDEOLOGIA EM TESTES
PADRONIZADOS PARA SELEÇÃO DE PEDAGOGOS: ANÁLISE DE
DOIS TESTES**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília pela graduanda Priscilla Erica Miranda Carvalho, orientada pelo Professor Pós-Doutor Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**BRASÍLIA – DF
AGOSTO DE 2011**

PRISCILLA ERICA MIRANDA CARVALHO

**VALIDADE DE CONTEÚDO E IDEOLOGIA EM TESTES
PADRONIZADOS PARA SELEÇÃO DE PEDAGOGOS: ANÁLISE DE
DOIS TESTES**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília pela graduanda Priscilla Erica Miranda Carvalho, orientada pelo Professor Pós-Doutor Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Brasília, 15 de agosto de 2011.

BANCA EXAMINADORA

Professor Doutor Bráulio Tarcísio Pôrto de Matos
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação (orientador)

Professora Doutora Margarida Mariano Rodrigues
(examinadora externa)

Professor Doutor Bernardo Kipnis
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação (examinador)

Dedico este trabalho à Lourdes Miranda, que, apesar da distância, nunca se ausentou do seu papel de avó, exigia de si mesma melhoras em seu português para responder às minhas cartas infantis e fazia de sua casa um lugar de paz, serenidade e descanso. Dedico também ao meu avô Raimundo Damasceno, que soube transmitir eternos e inquestionáveis valores de ética e caráter aos seus filhos e netos. Valores que levarei comigo sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, o Criador, por me dado a inteligência e a capacidade de tentar compreender alguns de Seus desígnios e de Sua vontade. Também agradeço por ter me dado minha família, meus amigos, minhas oportunidades, minhas vitórias e fracassos. Acima disto, porém, agradeço pela vida e pela liberdade que Ele me concedeu sem considerar a possibilidade constante de não valorizá-las como dádivas que são.

Agradeço aos meus pais Ari e Maria por terem me dado todas as condições necessárias para que eu pudesse ter uma vida saudável e tranquila. Obrigada por terem me defendido quando eu precisei e também por terem me deixado lutar sozinha quando necessário. Obrigada por me mostrarem a importância da humildade, da honestidade e do amor a Deus.

Agradeço aos meus irmãos Gemima, Phillip e Giuseppe pelo companheirismo, compreensão e lições aprendidas durante toda a vida.

Agradeço à minha grande amiga Thayse Gomes, que se tornou uma irmã para mim, pelo constante apoio e preocupação com minha vida acadêmica, profissional e pessoal.

Agradeço a todos os meus alunos, desde os bebês até os adolescentes, a quem tive o privilégio de ensinar. É inenunciável nomeá-los, mas todos me deixaram um desafio para que eu pudesse crescer um pouco mais.

Agradeço imensamente ao meu professor orientador pelos conselhos ponderados, pelo profissionalismo exemplar e pela enorme paciência comigo. Seu caráter e compromisso com o conhecimento transparente marcou a minha vida para sempre, tornando-se uma referência a ser seguida por mim e por todos os que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Por fim, quero agradecer ao querido Marvin Schilder, pela presença especialmente importante na minha vida durante o período de elaboração deste trabalho. Seu exemplo de cortesia, respeito e altruísmo será sempre lembrado por mim com muito carinho.

CARVALHO, Priscilla E. M. **Validade de conteúdo e ideologia em testes padronizados para seleção de pedagogos: análise de dois testes.** 2011. 58 p. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação – Universidade de Brasília – UnB, Brasília – DF.

RESUMO

A presente monografia tem por objetivo a pesquisa sobre quais são os conhecimentos exigidos do pedagogo, se são conhecimentos científicos, conhecimentos pouco válidos ou ideológicos, em duas instâncias avaliativas diferentes. A primeira delas é a prova de concurso público para seleção de professores de educação básica, aplicada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal em 2010. A segunda é a prova para seleção de pedagogos para a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), também de concurso público. A metodologia utilizada foi qualitativa, na forma de estudo de caso. O instrumento utilizado foi um questionário padronizado para a análise de cada questão das duas provas. O resultado expressivo deste estudo foi a ineficiência da prova da Secretaria de Educação em aferir os conhecimentos pedagógicos necessários a um bom profissional da educação. Constatou-se também a presença de ideologia e conhecimento científico em ambas as provas.

Palavras-chave: Validade de Conteúdo, Conhecimento Pedagógico, Conhecimento Científico, Formação de Professores, Ideologia

CARVALHO, Priscilla E. M. **Content validity and ideology on standardized tests for selection of teachers: analysis of two tests.** 2011. 58 p. Monograph (Licentiate in Education) – Department of Education – University of Brasília – UnB, Brasília – DF.

ABSTRACT

This paper seeks is aimed at research on what are the skills required of the teacher, whether they are scientific knowledge, know little or ideological valid in two different instances evaluative. The first is the exam of the public tender for selection of teachers for basic education, applied by the the Federal District Department of Education in 2010. Thesecond is the examfor selectingteachersfor theBrazilian Intelligence Agency(ABIN). The methodology usedwas qualitativein the form ofcase study.The instrument used wasastandardized questionnairefor the analysis ofeach issueof the twotests.Thesultstudy has shownthe inefficiency ofthe Education Department inassessingthepedagogical knowledgeneeded for agood professionaleducation.It was alsothe presence ofideology andscientific knowlegein both tests.

Key Words: Validity ofContent, Pedagogical Knowledge,Scientific Knowledge, Formation of Teachers, Ideology

SUMÁRIO

RESUMO	06
ABSTRACT	07
MEMORIAL	09
INTRODUÇÃO	11
OBJETIVOS DA PESQUISA	12
1. REVISÃO DA LITERATURA	13
1.1 A discussão acerca da pedagogia	13
1.2 O conhecimento científico	14
1.2.1 Critérios canônicos básicos	14
1.2.2 A ciência segundo Karl Popper	15
1.3 Acerca dos testes padronizados e da avaliação	16
1.4 O conceito de ideologia	18
2. METODOLOGIA	20
3. RESULTADOS DA PESQUISA	23
3.1 Análise dos dados referentes à prova	23
3.1.1 Conteúdos especificados no edital da prova	23
3.1.2 Distribuição das questões nas categorias de análise de conteúdo	25
3.1.3 Temática básica das questões	26
3.1.4 Tipo e autoria do texto	27
3.1.5 Linguagem empregada nas questões	28
3.1.6 Habilidades medidas pelas questões	29
3.1.7 Controvérsias científicas	30
3.1.8 Compromisso ideológico das questões	30
3.1.9 O saber técnico-científico das questões	31
3.1.10 Classificação final das questões: conhecimento científico e ideologia	33
3.1.11 Análises qualitativas dos itens ideológicos da prova	33
3.1.11.1 Misto de descritivo-normativa, sem prejuízo para a ciência e com exame de valores	33
3.1.11.2 Misto de descritivo-normativa, com prejuízo a ciência e com exame de valores	37
3.1.11.3 Misto de descritivo-normativa, com prejuízo a ciência e doutrinária	40
3.2 Análise comparativa da prova da Secretaria de Educação de 2010 com a prova da ABIN de 2010	42
3.2.1 Da prova da ABIN 2010	42
3.2.3 Análise comparativa	46
3.3 Comparativo: Seleção de professores na escola pública x Seleção de professores na escola privada	50
4. CONCLUSÕES	54
Referências bibliográficas	56

ANEXOS

Prova aplicada pela Secretaria de Educação para seleção de docentes das séries iniciais do Ensino Fundamental do sistema oficial de ensino do Distrito Federal

Prova aplicada pela ABIN para seleção de pedagogo para o cargo de oficial técnico de inteligência

Instrumento de análise de dados das duas provas

Memorial

Nasci em 27 de novembro de 1989 e sou filha de um militar do Exército e de uma dona de casa. À época do meu nascimento, meus pais eram muito jovens e moravam longe de sua família, o que não impediu que eles me proporcionassem, através do esforço, mais do que o necessário para o meu sustento e educação. O contexto sócio-econômico do Brasil nos primeiros anos da década de 1990 eram bastante difíceis para uma família simples, sustentada pela renda única de um soldado do Exército, mas tenho lembranças claras da constante preocupação dos meus pais em me dar os subsídios para uma vida mais tranquila possível.

Fui alfabetizada aos 4 anos de idade, em uma pequena escola privada próxima à minha casa. Lembro-me perfeitamente da rotina da escola, das atividades que fazíamos e do profissionalismo exemplar do professor Aylon, que me alfabetizou. Foi através dele que me encantei pela leitura, pelo conhecimento e pela vontade de aprender. Indiscutivelmente, o professor Aylon possuía as habilidades necessárias para ser um ótimo docente, o que certamente contribuiu para que ele tivesse a oportunidade de trabalhar com crianças, apesar da resistência das escolas em contratar professores do sexo masculino.

Até a 6ª série permaneci na mesma escola, na qual tive professores exemplares que ajudaram a despertar em mim o desejo de dedicar parte da minha vida à educação. Alguns foram inspiração para as brincadeiras infantis de “escolinha” e “professora”, já outros, lamentavelmente, foram referências de autoritarismo e falta de sensibilidade docente.

Do 8º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, estudei no Centro Educacional Gisno, onde tive oportunidade de conviver com pessoas de todos os tipos de personalidade. Tal convivência me ajudou a definir o meu caráter, as minhas posições diante da vida e, principalmente, a minha escolha profissional. No Ensino Médio comecei a dar aula de reforço escolar para uma colega que estava com dificuldades na matéria, e percebi que poderia fazer, da atividade de ensinar, a minha carreira.

Fui pensar seriamente em vestibular e curso superior somente depois de concluir o Ensino Médio. No segundo semestre de 2005, fiz o ENEM e consegui uma bolsa de 50% para estudar Odontologia, mas, por razões que ainda não sei explicar exatamente, prestei o segundo vestibular de 2006 e fui aprovada em Pedagogia.

As múltiplas escolhas profissionais que eu poderia tomar dentro da Pedagogia me deixaram confusa por bastante tempo. Eu não sabia em qual área me especializar, até que me surgiu a oportunidade de trabalhar em uma escola de educação infantil como monitora de

creche. Foi uma experiência muito rica, cujos conhecimentos me atraem até hoje. Porém, durante essa experiência, tive contato também com a questão da formação de professores através do professor Bráulio Matos, área igualmente interessante para mim. Percebi o quanto a formação do pedagogo é importante para sua boa atuação profissional e que ela pode fazer grandes diferenças no aprendizado das crianças. Percebi também o perigo que a imprudência na formação do professor pode trazer para ele mesmo e para seus alunos, caso ele deixe de se preocupar com aspectos básicos de seu preparo e dê valor excessivo àquilo que é secundário.

Pretendo continuar pesquisando sobre os temas Formação de professores e Testes padronizados em educação, pois esta é uma área que carece de muita pesquisa e de profissionais qualificados que estejam dispostos a esmiuçar cuidadosamente cada deficiência que persiste em existir. Algumas persistem pela dificuldade natural que temos em aboli-las, outras pela permissividade daqueles que poderiam evitá-las.

Introdução

Este trabalho é fruto de uma inquietação a respeito da formação dos pedagogos, das avaliações às quais eles são submetidos e do quanto esses fatores, reunidos, afetam a qualidade do ensino. Através da análise da prova de seleção para professores de educação básica, aplicada em 2010 pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, conclui-se que a prova pouco avalia ou mensura as habilidades necessárias a um bom professor, priorizando conteúdos irrelevantes do ponto de vista pedagógico e deixando de avaliar competências importantes que determinam a qualidade do ensino dado aos alunos. A operacionalização dos conteúdos abordados naquela prova gerou a resposta para a pergunta: quais conteúdos se espera que o aluno de pedagogia tenha aprendido ao longo de seu curso superior, e que sejam relevantes de tal forma que o Estado o selecione como professor para atuar numa escola pública? A pesquisa feita neste trabalho apontou o perfil que o Estado, conscientemente ou não, está determinando para seus professores e, portanto, é do interesse de todos os que se preocupam com a qualidade do corpo docente de que as escolas públicas disponibilizam para as crianças, jovens e adultos que tem direito a educação.

Objetivos da pesquisa

Objetivo geral

Saber o que os testes padronizados para seleção de pedagogos estão realmente medindo, em termos de competências e habilidades necessárias a um bom profissional da educação. Identificar quais áreas de conhecimento estão sendo priorizadas nesses testes, em detrimento de outras.

Objetivos específicos

1. Aplicar o instrumento de análise em cada uma das questões das provas, de maneira a classificar e quantificar os conhecimentos apresentados e identificar possível carga ideológica nas cinquenta questões da prova da Secretaria de Educação do DF e nas cento e cinquenta questões da prova da ABIN;
2. Comparar a validade de conteúdo das duas provas, bem como o rigor técnico-científico e o viés ideológico de cada uma;
3. Comparar o processo seletivo de professores da escola pública e da escola privada, através da análise da prova da Secretaria de Educação e de uma entrevista feita a uma coordenadora de escola privada.

1. Revisão da literatura

1.1 A discussão acerca da Pedagogia

O termo “pedagogia” tem sua origem na Grécia antiga, com a *paidagogia*, que era o acompanhamento e vigilância do jovem à *didascaléia*, onde ele aprenderia as primeiras letras, ou ao *gymnásion*, onde o corpo seria cultivado (GHIRALDELLI, 2004). Já nos tempos modernos, o termo pedagogia se baseia em três tradições: a sociológica, de Émile Durkheim, a alemã, de Johann Herbart, e a americana, de John Dewey.

Para Durkheim, a educação evoca e desenvolve estados físicos e mentais para a vivência em sociedade e, por isso, não existe a possibilidade de uma criança não ter sido educada por uma pessoa mais velha, ou por um professor. A pedagogia, portanto, não são atos, e sim teorias, formas de conceber a educação, e não maneiras de levar a um fim (DURKHEIM, 1990). Desse modo, a pedagogia não é uma arte, mas uma teoria-prática que dita as normas para se fazer a educação, fundamentada na sociologia, que determina os fins, e na psicologia, que determina os meios (Ibid., 2004).

Diferentemente de Durkheim, para Herbart pedagogia é a ciência da educação, sobriamente organizada, abrangente e sistemática, com fins claros e meios definidos. Adoutrina pedagógica, para ser realmente científica, precisa comprovar-se experimentalmente, dada a necessidade de alimentar a teoria com a prática e vice-versa. A estrutura teórica construída por Herbart se baseia numa filosofia do funcionamento da mente. Ele adota a psicologia aplicada como eixo central da educação. Daí vem a vinculação do pensamento pedagógico às teorias de aprendizagem e à psicologia do desenvolvimento.

Dewey, seguindo uma linha pragmática, destaca como sendo importante “a averiguação da veracidade de uma filosofia proporcionada pela educação”, tornando a educação o “banco de provas da filosofia” (GHIRALDELLI, 2004). Nesse sentido, a experiência educativa é, para Dewey, reflexiva, resultando em novos conhecimentos e, para isso, o aluno deve estar numa verdadeira situação de experimentação, que haja um problema a resolver, que ele possua os conhecimentos para agir diante da situação e que tenha a chance de testar suas idéias.

Ghiraldelli compara o termo “pedagogia” com os termos “educação” e “didática”. Educação é uma prática social, uma situação temporal e espacial determinada na qual ocorre a relação ensino-aprendizagem, formal ou informal. Apesar de ser sempre guiada por uma

teoria, nem sempre é possível explicitá-la. A didática é a expressão instrumental da pedagogia que visa a uma melhor relação ensino-aprendizagem(Ibid., 2004).

1.2 O conhecimento científico

1.2.1 Critérios canônicos básicos

Um dos critérios canônicos para o conceito de ciência ou de saber científico é o empirismo, que declara que somente as experiências são capazes de gerar idéias e conhecimentos. As teorias científicas devem ser formuladas e explicadas a partir da observação do mundo e da prática de experiências; por isso, outras formas não-científicas como a fé e o senso comum não são aceitas como geradoras de conhecimento. John Locke é considerado um dos protagonistas do empirismo, e propôs a seguinte tese: “1) não existem idéias nem princípios inatos; 2) nenhum intelecto humano, por mais forte e vigoroso que seja, é capaz de forjar ou inventar (ou seja, criar) idéias, bem como não é capaz de destruir aquelas que existem; 3) conseqüentemente, a experiência constitui a fonte e, ao mesmo tempo, o limite, ou seja, o horizonte, ao qual o intelecto permanece vinculado” (REALE & ANTISERI, 1990). Através da observação empírica, obtém-se o conceito de veracidade, que envolve rigor na observação, na generalização e na experimentação.

O rigor na observação envolve a verificabilidade do fato, segundo Oliva (1997):

[...] um enunciado será considerado empírico se, e somente se, for passível de verificação. A verificabilidade é condição necessária, ainda que não suficiente, para que um enunciado possa aspirar à condição de científico. [...] A verificabilidade exige que o enunciado seja passível de teste evidencial empírico a fim de que seja possível assinalar-lhe importe cognitivo.

O rigor na generalização envolve a generalização dos fatos e das leis. Os fatos são dados singulares e, como consequência à generalização dos fatos, surgem as leis, que são regras gerais a respeito dos fatos. A generalização das leis dão origem às teorias, que são sistemas de leis articuladas entre si. O rigor na experimentação é a rigidez na observação feita sob condições controladas, com o fim de confirmar ou refutar, empiricamente, uma hipótese.

Outro conceito canônico, ainda, é o de coerência lógica, que dá origem ao conceito de validade e envolve rigor na:

- a) Perspectiva ontológica, seguindo o princípio ontológico do ser-dever ser. Segundo Reale (1993), o ser do homem é direcionado para algo ou alguém, portanto, é dotado de sentido. “O dever ser do homem é o dever que lhe cabe de realizar-se. É a razão da historicidade do ser humano” (Ibid., 1993);
- b) Perspectiva epistemológica, que é a Lógica propriamente dita e envolve as três leis do pensar corretamente: princípios de identidade, de não-contradição e de terceiro-excluído. A Lógica foi criada por Aristóteles no século IV a.C. e é a ciência que estuda o pensamento humano e distingue interferências e argumentos certos e errados. A Lógica é um raciocínio baseado em premissas e conclusões. Por exemplo: se for constatado que todo paulista é brasileiro" (premissa I), e depois for observado que "Henrique é paulista" (premissa II), como conclusão temos que "Henrique é brasileiro". Desde então, a lógica ocidental aceita que uma declaração é falsa ou verdadeira, não podendo ser ao mesmo tempo parcialmente verdadeira e parcialmente falsa (NEWTON-SMITH, 1998). Através desta suposição, temos a lei da identidade (I é I), a lei da não-contradição (I não é II), e a lei do terceiro excluído (I é I e não pode ser II).
- c) Perspectiva linguística: envolve as regras do se expressar verbalmente, através de sentenças declarativas, as quais são passíveis de serem classificadas como verdadeiras ou falsas, e através de sentenças interrogativas ou imperativas, as quais não são passíveis de serem verdadeiras ou falsas. Portanto, é necessário haver um sentido convencionalizado a fim de se evitar premissas destoantes da realidade.

Tendo como base esses critérios básicos, conclui-se que a ciência moderna tem como objetivo definir, descrever e explicar a realidade através da consistência empírica e da coerência lógica. Esta conclusão é especialmente importante durante a análise das provas de seleção a ser feita posteriormente, pois as questões das provas devem aferir conhecimentos científicos e conhecimentos pedagógicos cientificamente consolidados. Através dessa definição de ciência, pode-se ter uma ideia mais clara a respeito da validade de conteúdo das questões e do quanto elas são relevantes do ponto de vista técnico-científico.

1.2.2 A ciência segundo Karl Popper

Para Popper, a pesquisa científica se inicia com problematizações. Diferentemente do positivismo, que propõe observações, sempre há algo que oriente o conhecimento, como antecipações e expectativas da vida cotidiana. Popper defendeu que, se a ciência se baseia na observação e teorização, é possível concluir somente sobre o que foi observado, nunca sobre o que não foi verificado. O próprio Popper cita um exemplo: se um cientista observa cisnes, em muitos lugares diferentes, e verifica que todos os cisnes observados são brancos, isto não lhe permite afirmar cientificamente que todos os cisnes são brancos, pois, se apenas um cisne negro surgir, a afirmação de que todos os cisnes são brancos cai por terra (POPPER, 1975). Surge, então, a tese do falseacionismo, que sustenta o caráter conjectural, e não indutivo, da ciência. Desse modo, a ciência se caracteriza pela exposição de suas hipóteses à experiência e, através desta, as hipóteses se tornam falsas ou verdadeiras. Assim, as afirmações científicas se tornam arriscadas quanto maior for o seu conteúdo empírico, pois se tornam mais fáceis de serem refutadas (POPPER, 2008).

Portanto, a ciência se processa numa tentativa de provar a falsidade, e não a verdade, das hipóteses de que parte, verificando até que ponto elas resistem a hipóteses contrárias:

"Essa é uma concepção de ciência que considera a abordagem crítica sua característica mais importante. Para avaliar uma teoria o cientista deve indagar se pode ser criticada, se se expõe a críticas de todos os tipos e, em caso afirmativo, se resiste a essas críticas". (POPPER, 1982, in: SILVEIRA, 1996)

1.3 Acerca dos testes padronizados e da avaliação

O teste, segundo Cronbach (1970, in: MEHRENS E LEHMANN, 1978), é um “processo sistemático para observar o comportamento de uma pessoa e descrevê-lo com o auxílio de uma escala numérica ou um sistema de categorias”. Porém, para a análise que será feita posteriormente, será utilizado o conceito de testes padronizados, que tem caráter comercial e são elaborados por especialistas (MEHRENS E LEHMANN, 1978). Eles “fornecem métodos para obter amostras de comportamento sob condições uniformes” (Ibid., 1978). As condições uniformes citadas pelos autores envolvem situações iguais de questões, instruções e tempo para todos os que se submeterem ao teste padronizado. Os autores ressaltam um ponto importante: o fato de o teste ser padronizado não quer dizer que ele avalie, necessariamente, o que o aluno deveria saber.

A avaliação se detém no plano das características ou das propriedades das pessoas. Ela não mensura dignidade, mas sim habilidades e competências. Segundo a definição de Stufflebeam et al. apresentada por Mehrens e Lehmann (1978), é o “processo de delinear, obter e fornecer informações úteis à escolha de alternativas”. Tratando-se de educação, a avaliação tem um sentido mais amplo do que o teste, pois considera não apenas o resultado medido, mas também os fatos e a situação antecedentes do aluno. Comparando o desenvolvimento dos alunos no decorrer do ano, através dos resultados do teste, uma professora pode concluir o quanto cada aluno progrediu, se foi acima ou abaixo do esperado. Ao considerar os resultados anteriores, a avaliação dos resultados do teste é outra, ainda que dois alunos tenham obtido a mesma nota no teste.

Para o sucesso de um teste, é necessário que tenha bem esclarecido o motivo pelo qual o teste será aplicado (Ibid., 1978). O motivo irá orientar o elaborador a escolher qual área de conhecimento ele irá testar e qual será o melhor teste para aferi-la. Esta afirmação é importantíssima para a análise que será feita posteriormente dos testes padronizados para professores, pois, juntamente com os conceitos canônicos científicos apresentados anteriormente, ela irá orientar o quanto uma questão de um teste é válida do ponto de vista do conteúdo:

“Nunca será demais enfatizar que os primeiros e mais importantes passos na seleção do teste consistem em determinar exatamente por que o teste será aplicado, que tipo de informação você espera dele e como você pretende usar essa informação.” (Ibid., 1978)

Os testes padronizados podem ser baseados em medidas de norma e de critério. A medida de norma é interpretada através da comparação da nota de um aluno com as notas de outros estudantes. Já a medida de critério é interpretada através de alguma norma ou padrão pré-estabelecido (Ibid., 1978). Nos casos a serem abordados neste trabalho, os testes padronizados são de medidas baseadas em normas, pois as notas que cada candidato obtém são comparadas com as notas de outros candidatos, a fim de verificar qual ou quais candidatos obtiveram maior número de acertos nas questões.

Concomitantemente, Marelim Vianna (1998) ressalta que o sucesso de um programa de medidas depende dos seguintes fatores:

- a) Fixação dos objetivos;

- b) Decisão sobre os tipos de instrumentos a empregar; e
- c) Seleção de instrumentos para a mensuração de variáveis específicas.

Além desses fatores, Vianna (1998) também menciona a importância da presença de uma equipe competente, que forme uma estrutura sólida para garantir o bom andamento e êxito da avaliação. No caso dos testes padronizados para a seleção de professores, é necessário haver integração entre a entidade que solicita a elaboração da prova, que, na análise em questão, é a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Agência Brasileira de Inteligência. Além disso, a empresa contratada deve possuir uma equipe de profissionais elaboradores das questões consciente dos objetivos do teste e dos instrumentos que possui para aferir as habilidades necessárias.

Vianna (1998) ainda apresenta a questão da utilidade do teste, ou seja: para que ele está sendo aplicado? Caso a nota dos indivíduos esteja relacionada a um desempenho e o examinador queira saber o status do indivíduo em relação a um padrão, a medida é de critério e o resultado desse teste pode ser usado em outra oportunidade, como é o caso dos testes a serem analisados neste trabalho. Já os testes de medida de norma tem fim em si mesmos, pois visam apresentar ao indivíduo uma nota comparativa com as notas de outros indivíduos ou grupos que também se submeteram ao teste. Um exemplo disso é a prova do Enade, exame que pretende aferir os conhecimentos dos estudantes egressos dos cursos de nível superior.

Para que haja êxito nos testes de medida de norma, especificamente nos testes padronizados para seleção de professores, é necessário decidir e definir claramente quais os padrões que os candidatos devem tomar por espelho e planejar cuidadosamente as situações nas quais os candidatos irão expor suas habilidades e conhecimentos.

1.4 O conceito de ideologia

Dada a sua amplitude e difusão no senso comum, o termo ideologia se tornou um conceito bastante difícil de se definir e operacionalizar. Vários autores, desde o fim do século XVIII, já se propuseram a defini-lo, mas, devido à variedade de visões, em muitos momentos a discussão em torno da ideologia se assemelha a um diálogo de surdos (BOUDON, 1989). Rosa (2009) analisou diversas visões a respeito da ideologia e chegou à conclusão, em seu trabalho, de que as ideologias

“são doutrinas simplistas, que pretendem dizer a verdade e visam mobilizar o indivíduo para a ação, baseadas em conhecimento científico, mas que são falsas, duvidosas ou indevidamente interpretadas que são adotadas pelas respostas simples e compreensíveis, chaves da história, para os indivíduos comuns (não especialistas no campo científico que está em questão) (Ibid., 2009)

A definição adotada por Rosa (2009) foi baseada, principalmente, na ideia de Daniel Bell (1980) acerca da ideologia. Bell identificou as seguintes características dela:

- 1) A ideologia converte ideias em “alavancas” sociais: a ideologia exige, do seu militante, um compromisso de ação e com as consequências de suas ideias. As ideias são imediatas, requerendo uma atitude de visão limitada dos resultados das mesmas, e elas se tornam instrumentos para alcançar os objetivos ideológicos (Ibid., 1980).
- 2) O que dá força à ideologia é a sua paixão. Na ideologia, a verdade se manifesta na ação, e, para isso, ela tenta reunir a energia emocional do indivíduo para a militância política, fazendo com que ele minimize a razão e maximize seus atos guiados pela paixão à ideia (Ibid., 1980).

Nesse sentido, as ideologias são doutrinas que se valem das teorias científicas, mas são falsas, duvidosas ou mal interpretadas, ganhando uma credibilidade tal que não a merecem. Ela simplifica excessivamente as ideias científicas, já consolidadas, pretende dizer a verdade e aparenta ser verdade, e exige um compromisso de ação (Ibid., 1980).

2. Metodologia

A pesquisa apresentada nesta monografia foi feita através de uma análise qualitativa de dois testes padronizados direcionados a graduados no curso superior de Pedagogia. Tais testes referem-se a duas provas de concurso público: a primeira da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aplicada em 2010, com o objetivo de preencher vagas disponíveis para professor de educação básica dos anos iniciais do Ensino Fundamental; e a segunda da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, também aplicada em 2010 com o objetivo de preencher uma vaga para pedagogo, com atividades específicas para a área de inteligência.

A análise qualitativa é necessária e eficiente para se mapear com precisão quais conteúdos científicos são abordados nas provas e como eles são apresentados. Para tanto, foi utilizado um instrumento de análise, que possui diversas variáveis e categorias, às quais foram submetidas todas as questões das duas provas.

Quanto ao viés ideológico, as questões foram classificadas segundo o instrumento de análise elaborado pelo professor Bráulio Matos, que categoriza as questões em:

1. Eminentemente técnico-científica (não assume, nem ostensiva, nem insinuatamente, um compromisso ideológico);
2. Misto de descritivo e normativo, sem prejuízo para a ciência e com exame de valores (compara e argumenta racionalmente em favor da escolha valorativa);
3. Misto de descritivo e normativo, sem prejuízo para a ciência, mas ideologicamente doutrinária (meramente acusativa e insinuadora de compromisso ideológico);
4. Misto de descritivo e normativo, com prejuízo para a ciência, mas com exame de valores (compara e argumenta racionalmente em favor da escolha valorativa);
5. Misto de descritivo e normativo, com prejuízo para a ciência e ideologicamente doutrinária (meramente acusativa e insinuadora de compromisso ideológico);
6. Eminentemente normativa e com exame de valores (compara e argumenta racionalmente em favor da escolha valorativa); e
7. Eminentemente normativa e ideologicamente doutrinária (limita-se a assumir, ostensiva ou insinuatamente, um compromisso ideológico).

Este instrumento de análise é resultado de pesquisas e estudos do professor Bráulio Matos sobre a questão da ideologia presente nas avaliações educacionais de alunos de Ensino Fundamental e Médio e de estudantes e egressos do curso de Pedagogia.

Quanto ao conteúdo pedagógico, as questões foram classificadas de acordo com a categorização proposta por Bernadete Gatti no estudo Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos (2008). Essa classificação nos permite classificar rigorosamente quais conhecimentos estão sendo avaliados nas provas para uma posterior análise dos motivos pelos quais estão sendo valorizados ou desprezados pelos elaboradores das questões. A classificação, tal como proposta inicialmente por Gatti, consta de oito categorias, porém, para a elaboração deste trabalho, foram acrescentadas duas categorias, de número 9 e 10. A classificação tem os seguintes tópicos:

1. Fundamentos teóricos da educação, que engloba disciplinas que dão suporte teórico ao pedagogo através de outras áreas de conhecimento, como Filosofia, Sociologia, Psicologia etc.;
2. Conhecimentos relativos aos sistemas educacionais, que dão uma visão ampla ao professor a respeito do que é educação e de como ela é tratada diante de diversos contextos, tais como Currículo, Avaliação, Didática etc.;
3. Conhecimentos relativos à formação profissional específica, que tratam do “o quê” e do “como ensinar” os diversos saberes aos alunos, tais como Alfabetização, Educação Matemática, Ensino de História etc.;
4. Conhecimentos relativos a modalidades de ensino específicas, que abrange áreas determinadas de atuação pedagógica, como Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial etc.
5. Outros saberes, que diversificam a formação do professor através de temas transversais;
6. Pesquisa e trabalho de conclusão de curso (TCC);
7. Atividades complementares, que são recomendadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, tais como Seminários Culturais, atividades complementares etc.;
8. Estágios, referentes à experiência educativa concreta, obrigatória, que os alunos de pedagogia devem ter ao fim de sua graduação.
9. Pressuposto do ensinar, que envolve habilidades básicas necessárias ao professor, tais como ler e interpretar o texto da questão.
10. Itens anulados, que não foram inclusos na análise, pois não foram utilizados para avaliar os candidatos.

A título de complementação, foi realizada uma entrevista com a coordenadora pedagógica de uma escola privada bastante conhecida no Distrito Federal, responsável pela

seleção de professores de Ensino Fundamental dessa escola. A coordenadora respondeu a um questionário de doze questões acerca de como é o processo de recrutamento de pedagogos nessa escola. Foi elaborado um questionário similar para ser usado em uma entrevista com algum representante da área de concursos da Secretaria de Educação do DF mas, até a data da finalização dessa pesquisa, não foi possível conversar com ninguém a esse respeito, embora diversas tentativas tenham sido feitas.

3. Resultados da pesquisa

3.1 Análise dos dados referentes à prova da Secretaria de Educação 2010

3.1.1 Conteúdos especificados no edital da prova

O edital carece de especificações que esclareçam ao candidato quais atribuições ele deve possuir para ingressar na Secretaria de Educação como professor. Os conhecimentos a serem aferidos são descritos muito genericamente, sem indicação de referência bibliográfica, abrindo precedentes para que os elaboradores das questões optem por avaliar apenas a concepção ou teoria que julgarem conveniente, sem necessariamente se preocupar com a relevância delas para a formação do pedagogo.

Um aspecto ainda importante de ser ressaltado é a descrição usada pela Secretaria de Educação para o componente curricular do pedagogo: “Atividades”. Se o concurso é direcionado a seleção de professores de educação básica, para os primeiros anos do Ensino Fundamental, o nome apropriado para designar o componente curricular é “Pedagogia”, tal como ocorre com as outras áreas de conhecimento também inclusas no concurso, como Administração, Eletrônica, Filosofia etc. O termo “Atividades” não especifica a área de conhecimento necessária para o bom exercício da profissão e abre margem para que se questione o porquê de não se usar o termo “Pedagogia”.

Quadro 1 – Tópicos apresentados no edital normativo do concurso da Secretaria de Educação de 2010

CONHECIMENTOS GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

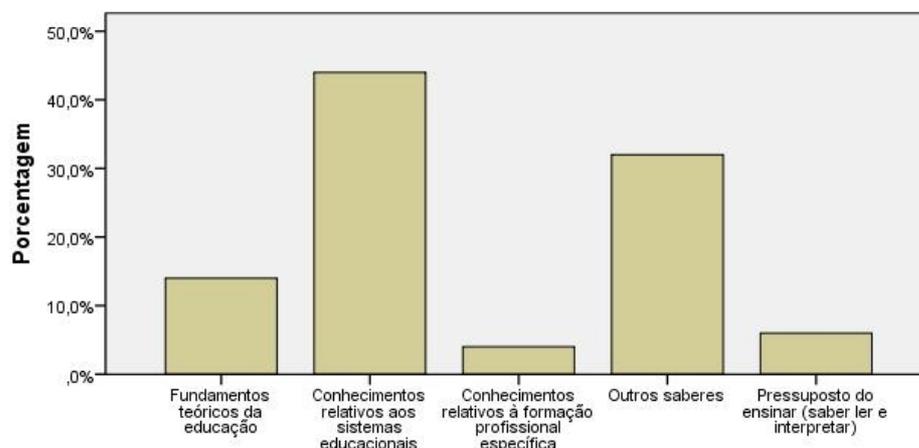
1. Compreensão e inteligência de textos;
2. Tipologia textual;
3. Figuras de linguagem;
4. Ortografia;
5. Acentuação gráfica;
6. Emprego do sinal indicativo de crase;
7. Formação, classe e emprego de palavras;
8. Sintaxe da oração e do período;
9. Pontuação;
10. Concordância nominal e verbal;
11. Colocação pronominal;
12. Regência nominal e verbal;
13. Equivalência e transformação de estruturas;
14. Paralelismo sintático;
15. Relações de sinonímia e antonímia.

<p>ATUALIDADES</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: desenvolvimento sustentável, ecologia, tecnologia, energia, política, economia, sociedade, relações internacionais, educação, saúde, segurança, artes e literatura com suas vinculações históricas; 2. Noções de cidadania.
<p>LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios. 2. Organização administrativa do Estado. 3. Administração direta e indireta. 4. Agentes públicos: espécies e classificação, poderes, deveres e prerrogativas, cargo, emprego e função públicos. 5. Poderes administrativos. 6. Atos administrativos: conceitos, requisitos, atributos, classificação, espécies e invalidação. 7. Controle e responsabilização da administração: controle administrativo, controle judicial, controle legislativo, responsabilidade civil do Estado. 8. Lei nº 8.112/1990 aplicada ao Distrito Federal.
<p>NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios. 2. Organização administrativa do Estado. 3. Administração direta e indireta. 4. Agentes públicos: espécies e classificação, poderes, deveres e prerrogativas, cargo, emprego e função públicos. 5. Poderes administrativos. 6. Atos administrativos: conceitos, requisitos, atributos, classificação, espécies e invalidação. 7. Controle e responsabilização da administração: controle administrativo, controle judicial, controle legislativo, responsabilidade civil do Estado. 8. Lei nº 8.112/1990 aplicada ao Distrito Federal.
<p>CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Educação/sociedade e prática escolar. 2. Tendências pedagógicas na prática escolar. 3. Didática e prática histórico-social. 4. A didática na formação do professor. 5. Aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, segundo as tendências pedagógicas. 6. Processo ensino-aprendizagem. 7. Relação professor/aluno. 8. Compromisso social e ético do professor. 9. Componentes do processo de ensino: objetivos; conteúdos; métodos, técnicas e meios. 10. Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas. 11. Planejamento escolar – planos: da escola, de ensino e de aula. 12. Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996).
<p>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da educação. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Relação educação e sociedade: dimensões filosófica, sociocultural e pedagógica. 1.2. Bases legais da educação nacional: Constituição da República, LDB (Lei nº 9.394/96) e Parâmetros Curriculares Nacionais. 1.3. Desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas. 2. A supervisão: concepção e prática. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Liderança e relações humanas no trabalho: tipos de liderança, mecanismos de participação; normas e formas organizativas facilitadoras da integração grupal. 2.2. Organização do trabalho na escola pública: articulação da ação supervisora com as diferentes instâncias e agentes educativos na construção da cidadania e na melhoria da qualidade do ensino. 2.3. Pesquisa participante como instrumento de inovação e de avaliação do ensinar e aprender. 3. Papel político pedagógico e organicidade do ensinar, aprender e pesquisar. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Função sociocultural da escola.

- 3.2. Escola: comunidade escolar e contextos institucional e sociocultural.
- 3.3. Processo de planejamento: concepção, importância, dimensões e níveis.
- 3.4. Projeto político-pedagógico da escola: concepção, princípios e eixos norteadores. Gestão educacional decorrente da concepção do projeto político-pedagógico.
- 3.5. Planejamento participativo: concepção, construção, acompanhamento e avaliação.
- 3.6. Comunicação e interação grupal no processo de planejamento: constituição de equipes, encontros e avaliações sistemáticas, capacitação de pessoal para o planejamento, constituição de grupos de estudo, aplicação de critérios na distribuição de tarefas, articulação com outros grupos sociais.
- 4. Currículo e construção do conhecimento.
- 5. Processo de ensino-aprendizagem.
 - 5.1. Relação professor/aluno.
 - 5.2. Bases psicológicas da aprendizagem.
 - 5.3. Planejamento de ensino em seus elementos constitutivos: objetivos e conteúdos de ensino; métodos e técnicas; multimídia educativa e avaliação educacional.
 - 5.4. Metodologia de projetos: um caminho entre a teoria e a prática. Interdisciplinaridade e globalização do conhecimento.
 - 5.5. Análise de dificuldades, problemas e potencialidades no cotidiano escolar em sua relação com a sociedade concreta.
 - 5.6. Educação continuada dos profissionais da escola.

3.1.2 Distribuição das questões nas categorias de análise de conteúdo

Quadro 2 – Distribuição da prova por categorias de análise de B. Gatti



Através do gráfico, nota-se claramente a preferência do avaliador por conhecimentos tais como currículo, planejamento e gestão, colocando em segundo plano a formação específica do pedagogo, que inclui o como ensinar as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, História etc. para as crianças. Outros saberes tais como atualidades e legislação também foram supervalorizados, ocupando dezesseis questões da prova. Este parece ser um número pequeno, mas, diante do número total de questões, elas totalizam 32% da prova.

3.1.3 Temática básica das questões

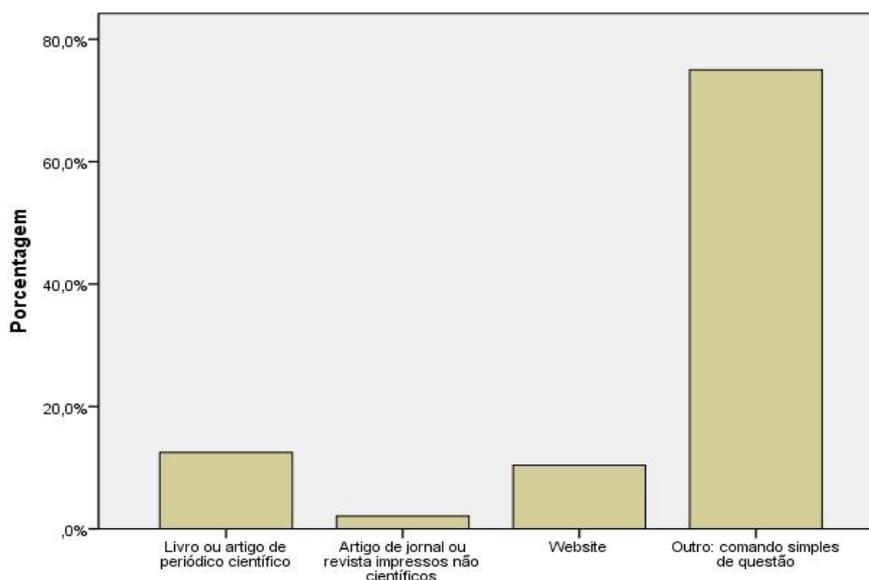
Quadro 3 – Temática básica das questões

Prova		Frequency	Percent
Secretaria de Educação do DF 2010	Atualidades	3	6,0
	Avaliação educacional	1	2,0
	Concepção pedagógica: democrático-participativa	1	2,0
	Conhecimentos em Língua Portuguesa	7	14,0
	Cultura organizacional da escola	1	2,0
	Currículo e planejamento escolar	3	6,0
	Currículo escolar	4	8,0
	Direito administrativo	4	8,0
	Educação e ação do professor	1	2,0
	Educação e ação do professor e ofício docente	1	2,0
	Estrutura e funcionamento do ensino	1	2,0
	Gestão escolar	3	6,0
	Influências das inovações tecnológicas e socioeconômicas na educação	1	2,0
	Interpretação de texto	2	4,0
	Lei de Diretrizes e Bases	2	4,0
	Lei orgânica do DF	3	6,0
	Metodologia de projetos	1	2,0
	Ofício docente: formação continuada	1	2,0
	Ofício docente: supervisor educacional	1	2,0
	Parâmetros Curriculares Nacionais	2	4,0
	Planejamento escolar	1	2,0
	Projeto político-pedagógico	1	2,0
	Psicologia da aprendizagem (Vigotski e Piaget)	1	2,0
	Psicologia da aprendizagem (Vigotski)	1	2,0
	Tendências pedagógicas	1	2,0
	Uso de tecnologias na educação	2	4,0
	Total	50	100,0

O quadro 3 nos mostra com clareza que o foco da prova não é avaliar os conhecimentos e habilidades que o pedagogo deve possuir para ser um bom professor, e sim o quanto ele se apoderou dos ensinamentos em Língua Portuguesa que deveriam ter sido adquiridos durante a educação básica, da memorização enfadonha da legislação e dos conceitos ensinados a ele durante a graduação, todos em detrimento do saber primordial, que é o “o quê” e o “como ensinar”. Infelizmente essa troca de prioridades ocorre não apenas nos exames de processos seletivos, mas também nos currículos dos próprios cursos de pedagogia, como já pesquisado e apresentado anteriormente por Gatti (2008).

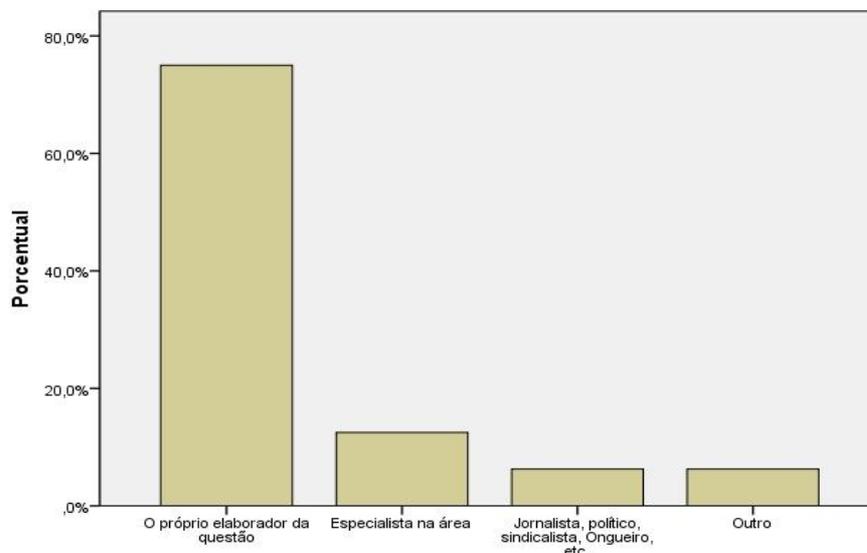
3.1.4 Tipo e autoria do texto

Quadro 4 – Tipo de texto



A grande quantidade de questões que não faz uso de referências bibliográficas importantes para a educação coloca em xeque a validade da prova do ponto de vista técnico-científico, já que os comandos das questões se limitam em apresentar o tema e a maneira como a questão deve ser respondida. A mesma falha é também observada na autoria dos textos, que foram em sua maioria redigidos pelos próprios elaboradores das questões, sem embasá-las cientificamente através de algum autor dedicado ao assunto.

Quadro 5 – Autoria do texto



3.1.5 Linguagem empregada nas questões

Quadro 6 – Linguagem empregada no enunciado das questões

Prova		Frequency	Percent	Valid Percent
Secretaria de Educação do DF 2010	Clara, fluente, lógica	42	84,0	87,5
	Ambígua, contém subentendimentos e truncamentos	6	12,0	12,5
	Total	48	96,0	100,0
	System	2	4,0	
Total		50	100,0	

Quadro 7 – Linguagem empregada nas alternativas das questões

Prova		Frequency	Percent	Valid Percent
Secretaria de Educação do DF 2010	Claras, despistores plausíveis e única resposta correta	34	68,0	70,8
	Ambíguas, despistores implausíveis ou mais de uma resposta	14	28,0	29,2
	Total	48	96,0	100,0
	System	2	4,0	
Total		50	100,0	

Obs.: System: Questões anuladas

A prova apresentou várias questões obscuras, de entendimento duplo ou inexistente. Algumas questões apresentaram ambiguidade por estarem mal redigidas do ponto de vista da Língua Portuguesa, mas a maioria delas possui termos pedagógicos muito abrangentes, que, por serem tão amplamente usados no meio acadêmico, já se tornaram jargões, podendo assumir os mais diversos significados ou mesmo nenhum, dependendo do contexto.

3.1.6 Habilidades medidas pelas questões

Quadro 8 – A questão mede rigorosamente as habilidades pretendidas?

Prova		Frequency	Percent	Valid Percent
Secretaria de Educação do DF 2010	Valid			
	Não	2	4,0	4,2
	Sim, parcialmente	46	92,0	95,8
	Total	48	96,0	100,0
	Missing	System	2	4,0
Total		50	100,0	

Obs.: System: Questões anuladas

Quadro 9 – Quais habilidades são medidas pelas questões

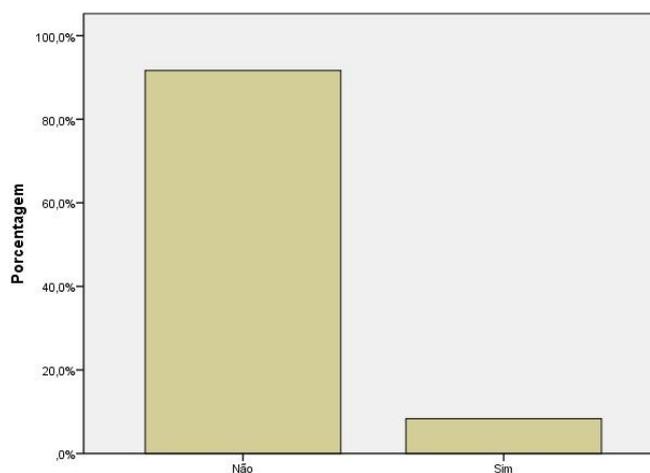
Prova		Frequency	Percent
Secretaria de Educação do DF 2010	Questões anuladas	2	4,0
	Não há outras habilidades para aferir	37	74,0
	Identificar a preferência ideológica do elaborador da questão	8	16,0
	Conhecimento da teoria de Henry Giroux sobre currículo	1	2,0
	Conhecimento mais aprofundado sobre a Copa do Mundo de 2010 e de 2014.	1	2,0
	Conhecimentos acerca do novo Código Florestal	1	2,0
	Total	50	100,0

Este tópico tem estreita relação com o tópico 3.1.1, que trata dos conteúdos previstos no edital do concurso. Como já apresentado, o edital não é claro com respeito à especificação dos conteúdos a serem avaliados na prova. Se o edital é abrangente, várias questões também não foram específicas, avaliando aspectos que:

- Não são fáceis de identificar a uma primeira leitura (questões de cunho ideológico);
- Não foram apresentados no edital;
- Não são relevantes do ponto de vista da formação profissional do pedagogo.

3.1.7 Controvérsias científicas

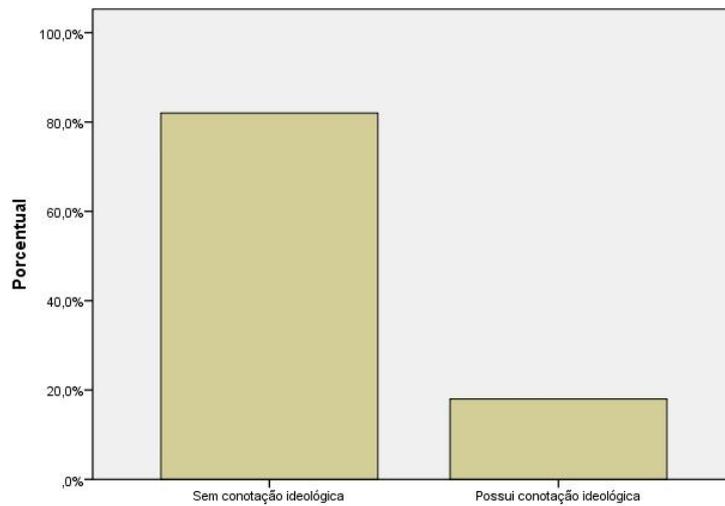
Quadro 10 – Controvérsias científicas na prova



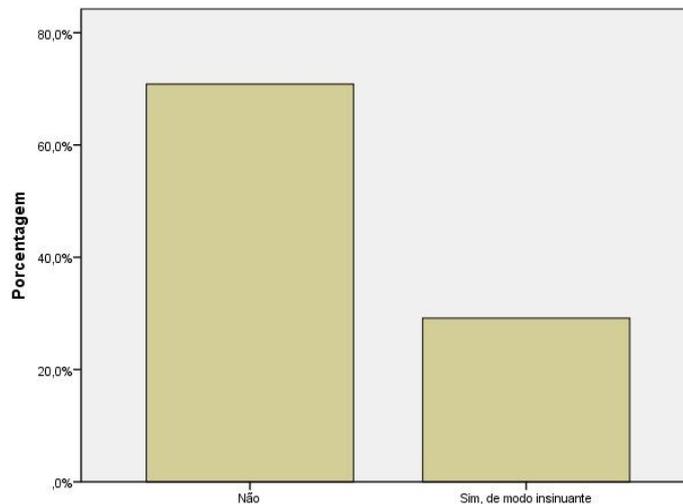
A quase totalidade da prova não trata de nenhuma controvérsia científica a respeito de temas elementares para a educação, como as teorias psicológicas sobre o desenvolvimento humano, métodos de alfabetização, taxonomias de objetivos educacionais, dentre outras. A prova menciona apenas as teorias de Vigostki e Piaget e a classificação das tendências pedagógicas, ambas em uma única questão. Porém, ainda se pode questionar a classificação de tendências pedagógicas como sendo uma teoria científica, já que ela não é um consenso entre os teóricos da educação e não possui a validade de conteúdo que a coloque no mesmo patamar de outras teorias educacionais.

3.1.8 Compromisso ideológico das questões

Quadro 11 – Primeira impressão sobre o compromisso ideológico das questões



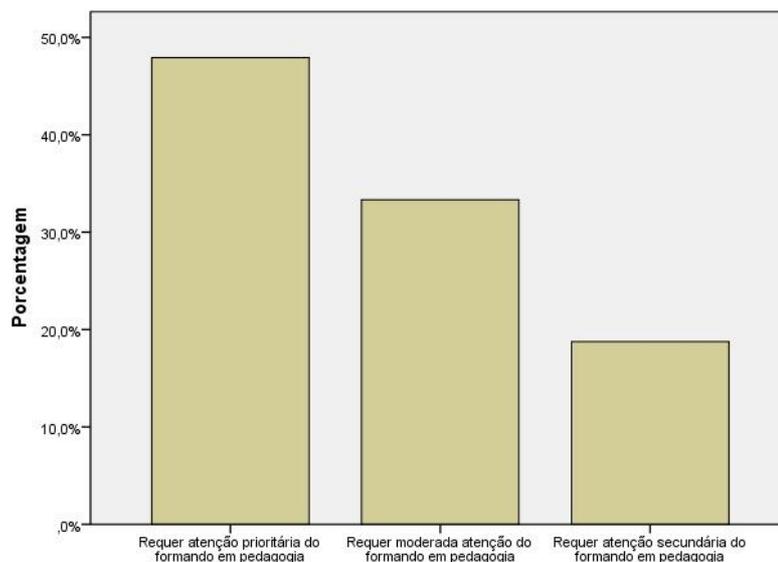
Quadro 12 – As questões assumem algum compromisso ideológico?



Como já apresentado no tópico 3.1.6, é difícil identificar, numa leitura inicial, quais habilidades e conhecimentos o examinador da questão deseja aferir, ainda mais se tratando de assuntos de cunho ideológico. Porém, após a análise mais cuidadosa de algumas expressões contidas na prova, das menções que ela faz a determinados autores e da forma abrangente e simplista com que ela lida com certos conceitos, ocorreu o aumento do número de questões ideológicas da porcentagem de 18% para quase 30%.

3.1.9 O saber técnico-científico das questões

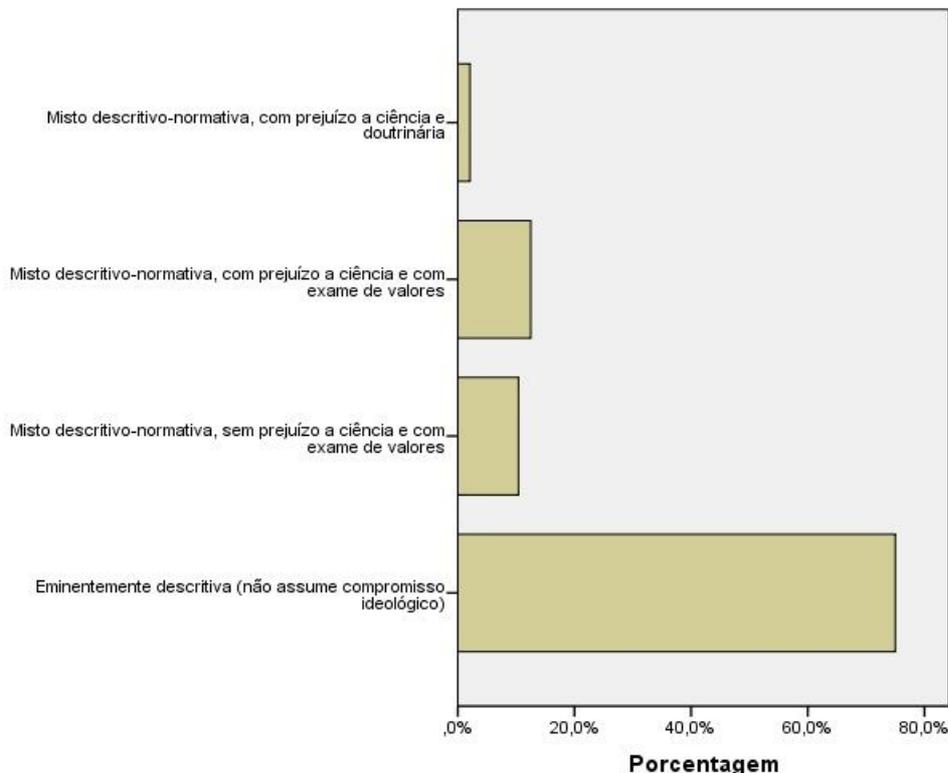
Quadro 13 – O saber técnico-científico das questões



Este gráfico mostra a conclusão do que foi apresentado anteriormente nos tópicos 3.1.3 e 3.1.6 acerca dos conteúdos da prova. 18% das questões se detiveram em assuntos pouco relevantes do ponto de vista das competências e habilidades necessárias a um bom professor, tais como direito administrativo, legislação do Distrito Federal e Copa do Mundo de 2010.

3.1.10 Classificação final das questões: conhecimento científico e ideologia

Quadro 14 – Classificação final: descritivo x normativo



O número de questões que apresentam algum cunho ideológico parece insignificante no gráfico, mas diante do número de questões válidas da prova (quarenta e oito), ele totaliza um percentual válido de 25%, sendo que o cunho ideológico de 14,6% delas afeta o julgamento científico. Isso, mais uma vez, demonstra a deficiência da prova ao analisar rigorosamente os conhecimentos técnico-científicos necessários.

3.1.11 Análises qualitativas dos itens ideológicos da prova

3.1.11.1 Misto de descritivo-normativa, sem prejuízo para a ciência e com exame de valores

9 – Vestibular da Universidade da Bahia cobrou dos candidatos a interpretação do seguinte trecho do poema de Camões:
Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói e não se sente,
é um contentamento descontente,

dor que desatina sem doer.

Uma vestibulanda, de 16 anos, deu a sua interpretação:

Ah, Camões! Se vivesses hoje em dia,
tomavas uns antipiréticos,
uns quantos analgésicos
e Prozac para a depressão.
Compravas um computador,
consultavas a internet
e descobririas que essas dores que sentias,
esses calores que te abrasavam,
essas mudanças de humor repentinas,
esses desatinos sem nexos,
não eram feridas de amor,
Mas somente falta de sexo!

Acerca desse texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto elaborado pela candidata demonstra irreverência, humor e ironia.
- (B) O texto elaborado pela candidata demonstra desconhecimento cultural, ignorância absoluta de conteúdos de ciências modernas.
- (C) A correlação verbal na construção das frases da resposta a Camões (linhas 8, 9, 12 e 13) está gramaticalmente correta.
- (D) O poema da candidata não contém rimas.
- (E) No poema da candidata, encontram-se diversos exemplos de antíteses.

Análise do viés ideológico da questão:

Nessa questão, o autor da mesma equiparou ao mesmo nível artístico, estético e de relevância as duas produções textuais: o poema clássico de Camões e o poema de uma adolescente de 16 anos. Claramente o segundo poema ironiza o tema do primeiro, colocando o amor idealizado por Camões apenas no plano sexual e de uma depressão efêmera. Questiona-se, aqui, a exaltação que o elaborador da questão deu ao segundo poema, de gosto duvidoso, reiterada pelo item A da questão, considerado correto pelo gabarito oficial: "O texto elaborado pela candidata demonstra irreverência, humor e ironia".

12 –

A liberdade chega aos morros

Ao fincar a bandeira do Brasil e do Batalhão de Operações (BOPE) em uma laje que servia como QG de traficantes, um grupo de policiais da tropa de elite do Rio de Janeiro marcava, na semana passada, a retomada do poder em um conjunto de sete violentas favelas da Zona Norte – a maior operação dessa natureza já feita em morros cariocas.

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto e de assuntos a ele relacionados, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência que grassa nas grandes cidades brasileiras guarda relação com o acelerado êxodo rural que caracterizou o país entre os anos 60 e 90 do século XX, quando a população urbana passou de menos da metade para mais de 80% da população total do Brasil.
- (B) A ação governamental mencionada na reportagem comprova o fato de que a solução para os problemas de segurança, renda, moradia e saúde das grandes cidades brasileiras não depende de planejamento de médio e longo prazo, nem demanda grandes investimentos, sendo suficientes a vontade política e a decisão de fazer.
- (C) A urbanização brasileira provocou o surgimento de megacidades, com população da região metropolitana superior a dez milhões de habitantes, situação na qual se enquadram São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.
- (D) O sucesso da violenta ação empreendida pelo BOPE do Rio de Janeiro, mencionada na reportagem demonstra que a pacificação dos morros passa, obrigatoriamente e exclusivamente, pelo uso da força policial, situação exemplarmente ilustrada no filme Tropa de Elite.
- (E) Mais do que lembrar progresso ou desenvolvimento, as cidades brasileiras reproduzem as mesmas injustiças presentes na sociedade como um todo, situação da qual estão isentas apenas as cidades médias no interior, que têm se mostrado imunes à ocorrência de violência e de desemprego.

Análise do viés ideológico da questão:

O item D da questão, ainda que considerado errado pelo gabarito oficial, declara que a ação empreendida pelo BOPE foi violenta. Este é um discurso delicado, pois como combater bandidos perigosos, bem armados e preparados, sem lançar mão de ações repressoras? O discurso anti-segurança é reforçado com a supervalorização de medidas socio-educativas em detrimento do uso da força policial, necessária para prevenir e coibir ações de bandidos.

20 – O trabalho docente que relaciona a prática vivida pelos alunos com os conteúdos propostos pelo professor, momento em que se dá a ruptura em relação à experiência pouco elaborada, deve ser classificado, segundo as tendências pedagógicas, como tendência

- (A) Progressista libertária.
- (B) Liberal tecnicista.
- (C) Progressista libertária.
- (D) Liberal tradicional.
- (E) Crítico-social dos conteúdos.

Análise do viés ideológico da questão:

Essa questão tem como base a classificação de Demerval Saviani das tendências pedagógicas. O comando da questão, porém, não faz nenhuma referência a ele. A nomenclatura de Saviani, segundo o elaborador da questão, já se tornou um conhecimento pedagógico consolidado e rigoroso, a ponto de não mais mencioná-lo junto à sua teoria?

22 – Os objetivos educacionais são de extrema importância no trabalho docente. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Os objetivos elaborados pelo professor independem de avaliação crítica das referências que utiliza, assim como dos determinantes sociopolíticos da prática educativa.
- (B) A prática educacional orienta-se, necessariamente, por meio de uma atuação intencional e sistemática para alcançar determinados objetivos.
- (C) Ao elaborar o plano de ensino de seu componente curricular, o professor fica privado de autonomia escolha dos objetivos, pois todos já estão determinados no projeto pedagógico da escola.
- (D) Os objetivos específicos e os objetivos gerais podem estar desvinculados uns dos outros e da realidade concreta da escola e da sala de aula.
- (E) Mesmo sendo uma exigência indispensável nos planos de ensino, os objetivos educacionais requerem um posicionamento passivo do professor em sua explicitação.

Análise do viés ideológico da questão:

O uso de jargões pedagógicos se faz presente nessa questão: "avaliação crítica", "atuação intencional" e "determinantes sociopolíticos". O item E está mal construído em virtude do uso da expressão "posicionamento passivo". O que quer dizer posicionamento passivo? Existe algum autor que possa fundamentar isso? Em quais situações ele pode ou não ocorrer? Pela falta de clareza, o candidato pode interpretar essa expressão à sua maneira e pedir recurso de correção na questão.

33 – Julgue se cada um dos itens abaixo apresenta característica da concepção democrático-participativa.

- I Definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos.
- II Alto nível de qualificação e competência profissional.
- III Acompanhamento e avaliação sistemáticos, com finalidade pedagógica.
- IV Ênfase tanto nas tarefas quanto nas relações interpessoais.
- V Articulação entre a atividade de direção e a iniciativa de participação das outras pessoas.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B)2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

Análise do viés ideológico da questão:

A questão diz respeito às características da concepção democrático-participativa. O termo "democrático-participativa" é redundante, pois a democracia já pressupõe uma participação. O item I une o compromisso político à atuação na escola, e o item V é mal construído, pois é difícil perceber o que o elaborador da questão quis dizer. Como já ocorreu na questão 21, a questão 33 também apresenta erro de elaboração, pois não explicita ao candidato quais assertivas são corretas. O candidato fica, então, sem saber como entrar com um recurso, pois qualquer assertiva pode ser verdadeira ou falsa.

3.1.11.2 Misto de descritivo-normativa, com prejuízo a ciência e com exame de valores

24 – Quando se faz o planejamento escolar, deve-se levar em consideração o tipo de questão adotado. A respeito da gestão participativa, é correto afirmar que

- (A) a escola é um lugar separado da realidade; por isso só pode admitir a participação, em sua gestão, de profissionais com formação específica para a atuação pedagógica.
- (B) é preciso que haja participação de todos os envolvidos no processo pedagógico, mas a tomada de decisão sempre será do diretor ou do gestor da escola.
- (C) não há órgãos deliberativos, na gestão participativa, apenas os consultivos.
- (D) a participação significa a atuação dos profissionais e dos usuários da educação na gestão da escola.
- (E) a escola não deve ser lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural.

Análise do viés ideológico da questão:

O item A, ainda que considerado errado pelo gabarito oficial, insinua que a competência profissional não é importante para a boa gestão da escola. Ao desmerecer a competência, pessoas que não tem os conhecimentos necessários para opinar e decidir sobre assuntos importantes da escola tem os mesmos direitos e poder de voto que as pessoas profissionalmente preparadas. Erroneamente, tenta-se inserir grupos militantes e representativos da comunidade em mesas de decisões importantes, acreditando que essa inserção seja mais legítima do que as estruturas politicamente legais, quando, na verdade,

esses grupos representam uma quantidade inferior de pessoas que a estrutura legal representa. O item D não é claro na expressão "usuários da educação". Quem são esses usuários?

41 – A discussão do currículo escolar provoca um embate entre os conteudistas e os escolanovistas. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Os autores que defendem a Escola Nova adotam um currículo reprodutivista.
- (B) Os autores da educação popular são adeptos de currículos conteudistas.
- (C) Os conteudistas tendem a apresentar uma crítica exagerada a outras tendências e orientações.
- (D) A tendência tecnicista tem sua ênfase curricular no conhecimento significativo.
- (E) A Escola Nova foi um movimento que não tratou de currículos.

Análise do viés ideológico da questão:

A questão estabelece uma dualidade entre os conteudistas e os escolanovistas. A falta de clareza da questão já se inicia com a menção desses dois "tipos" de educadores. O elaborador na questão não mencionou nenhum autor que use essa classificação, que é bastante simplista. Ao atacar o conteudismo, fica implícita a desvalorização do conteúdo, colocando-o numa posição inferior em detrimento da "função socializadora" e do "preparo para a cidadania".

42 – Muitos autores afirmam que o pensamento curricular brasileiro nos últimos anos tem sido dominado pela tendência crítica. Acerca desse tema, assinale a alternativa incorreta.

- (A) A maioria dos autores que discute o currículo mostra-se comprometida com as teorias marxistas.
- (B) Autores como Apple e Giroux começaram a ser mais discutidos no Brasil a partir do final dos anos 80 do século XX.
- (C) A educação popular enfoca no currículo a participação ativa do sujeito do conhecimento.
- (D) Após o processo de redemocratização brasileira, desenvolveu-se na educação uma maior aproximação e utilização das ideias dos autores americanos.
- (E) Os educadores populares mostram-se pouco receptivos à ênfase dos métodos e das técnicas dos curriculistas tradicionais.

Análise do viés ideológico da questão:

O comando da questão não cita um autor ou uma fonte que introduza o assunto da tendência crítica na pedagogia. O item A associa a criticidade ao currículo somente às teorias marxistas, como se não houvesse crítica entre outras correntes de pensamento. O item B

menciona o sociólogo Michael Apple, norte-americano que direcionou seus estudos para o currículo, e o também norte-americano Henry Giroux, idealizador da teoria crítica na pedagogia, que de fato tiveram seus pensamentos propagados no fim dos anos 1980. O item D declara que, após o fim do governo militar, a educação brasileira se valeu dos autores americanos. O comando da questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta, e o item D é a alternativa incorreta segundo o gabarito oficial. Conclui-se que a questão se contradiz, e poderia ter sido anulada se algum candidato houvesse entrado com um recurso.

43 – O currículo

- I é a expressão da função socializadora da escola.
- II tem conteúdo indiferente à prática pedagógica.
- III relaciona-se ao conteúdo da profissionalização dos docentes.
- IV contém um único tipo de componente pedagógico.
- V não interfere na melhoria da qualidade de ensino.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

Análise do viés ideológico da questão:

Segundo o gabarito oficial, o item I, que diz que o currículo "é a expressão da função socializadora da escola", é o correto. "Função socializadora" é uma expressão muito abrangente, que pode ser entendida desde o uso coletivo de objetos à convivência íntima entre as pessoas. Um possível significado que pode ser atribuído a essa expressão é a socialização que ocorre naturalmente na escola. Em se tratando de currículo, porém, ela não é uma prioridade, pois o currículo formal deve ser, primeiramente, o conjunto de metas e resultados educacionais que devem ser atingidos pelos alunos através do trabalho escolar. Aspectos como socialização e as aprendizagens decorrentes dela pertencem ao currículo informal que, naturalmente, não deve ser desprezado pelo professor, mas também não deve ser confundido como sendo parte do currículo formal (Ferreira & Martins, 2007). Além disso, da mesma forma que já ocorreu nas questões 21 e 33, a questão 33 também apresenta erro de elaboração, pois não explicita ao candidato quais assertivas são corretas. O candidato fica, então, sem saber como entrar com um recurso, pois qualquer assertiva pode ser verdadeira ou falsa.

47 – A metodologia dos projetos visa à resignificação do espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Essa metodologia despreza os conteúdos tradicionais e concentra-se na elaboração de projetos que atendam às necessidades imediatas.
- (B) O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para se entender o processo ensino/aprendizagem. Aprender deixa de ser um simples ato de memorizar, e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos.
- (C) Os projetos de sala de aula devem ser elaborados independentemente de uma construção curricular apresentada no projeto político-pedagógico da escola.
- (D) Essa metodologia dá autonomia de trabalho ao professor, que desenvolve os conteúdos de sua aula independentemente dos sistemas de ensino.
- (E) A metodologia de projetos dispensa a avaliação pelo fato de não valorizar os resultados, e sim o processo de ensino e aprendizagem.

Análise do viés ideológico da questão:

O item A ressalta que a metodologia de projetos não despreza os conteúdos tradicionais. Porém, ao colocar na mesma assertiva incorreta a expressão “concentra-se na elaboração de projetos que atendam às necessidades imediatas”, o examinador não deixa claro o que seriam necessidades imediatas. A aprendizagem de conteúdos, por exemplo, é uma necessidade imediata, e deve ser colocada como prioridade na elaboração de um projeto. O item B traz uma informação bastante duvidosa a respeito do que é ensinar e o que deve ser aprendido. O item diz que "aprender deixa de ser um simples ato de memorizar". Evidentemente, aprender não é apenas memorizar conteúdos, mas sabe-se que a memorização é imprescindível para vários assuntos das diversas disciplinas, independentemente de se trabalhar com projetos ou não. O item deixa implícito que a memorização não existe na metodologia de projetos, o que seria uma grande falha no ensino. O item B ainda informa que "ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos". Sendo assim, qual é o trabalho da escola? Pode-se inferir que o papel da escola é criar conteúdos, mas o papel primordial da escola é transmitir conteúdo consolidado cientificamente, cabendo à universidade a pesquisa e o ensino de novos conhecimentos.

3.1.11.3 Misto de descritivo-normativa, com prejuízo à ciência e doutrinação

21 – Para que o professor possa atingir os objetivos educacionais do planejamento, é necessário(a):

- I compreensão segura das relações entre a educação escolar e os objetivos sociopolíticos e pedagógicos, ligando-os aos objetivos específicos do componente curricular.
- II capacidade de desmembrar o componente curricular em tópicos ou unidades didáticas, a partir de sua estrutura conceitual básica.
- III conhecimento dos programas oficiais, para adequá-los às necessidades oficiais da escola ou da turma.
- IV domínio de apenas um método de ensino ou procedimento didático que abranja todas as unidades de seu componente curricular.
- V formação sólida em boas universidades que torne o exercício da função de docente praticamente independente de consulta a materiais diversos.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

Análise do viés ideológico da questão:

A questão é mal construída por não explicitar ao candidato quais assertivas são corretas, pois o examinador solicita apenas a quantidade de assertivas corretas. O candidato fica, então, sem saber como entrar com um recurso, pois qualquer assertiva pode ser verdadeira ou falsa. Além disso, a primeira assertiva equipara objetivos sociopolíticos a objetivos pedagógicos, nivelando esses dois aspectos muito distintos da escola. A função primordial da escola é transmitir conhecimento livre de carga ideológica aos alunos, e os objetivos pedagógicos são alvos de ensino-aprendizagem que a escola deve atingir. A segunda assertiva está confusa em virtude do uso da expressão "necessidades oficiais". O que são necessidades oficiais? O elaborador da questão deveria ter explicitado que necessidades são essas.

A quinta assertiva afirma que a formação sólida do professor em boas instituições o desobriga a consultar materiais para planejar suas aulas. Pelos nossos conhecimentos, sabemos que esta afirmativa é errada, mas, oficialmente, já que o examinador não explicitou quais itens são corretos ou incorretos, ela está errada? Insinuatoramente o item desvaloriza a formação sólida em boas universidades, que, embora não sendo o único fator determinante, influencia bastante na competência necessária ao professor.

29 – Ao se entender a educação como práxis pedagógica, constata-se que é no contexto de relações sociais definidas que o educador e o educando relacionam-se, realizando o processo educativo. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) O educador poderá desempenhar seu papel na prática pedagógica, sem ter compreensão da realidade na qual atua.
- (B) O processo educativo independe de envolvimento afetivo; ele subordina-se à capacitação intelectual do educador.
- (C) A ação do educador é desvinculada de comprometimento político.
- (D) O educador deve exercer sua função a partir dos conhecimentos adquiridos exclusivamente nos livros didáticos.
- (E) O educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem.

Análise do viés ideológico da questão:

O item C é considerado errado pelo gabarito oficial. O professor não pode se limitar a ensinar os conteúdos curriculares e se preocupar com o processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos, sem doutriná-los politicamente? Para um professor, é bastante conveniente transmitir suas ideologias para um turma de crianças e pré-adolescentes, que ainda não tem conhecimentos prévios suficientes para debater de igual para igual. Max Weber, em seu livro "Ciência e Política, Duas Vocações" (2006), defende que o professor que deseja debater ideias políticas o faça fora de sala de aula, colocando-se à crítica dos demais.

3.2 Análise comparativa da prova da Secretaria de Educação de 2010 com a prova da ABIN de 2010

O objetivo deste tópico é verificar se ambas as provas se prestam a cumprir o especificado em seus respectivos editais e identificar se elas são válidas como instrumento avaliador para seleção de candidatos.

3.2.1 Da prova da ABIN 2010

A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) realizou, em 2010, um concurso público para provimento de vagas no cargo de Oficial Técnico em Inteligência. Dentre as vagas para várias outras áreas de conhecimento, havia uma vaga para pedagogo. A prova foi composta por 150 questões que deveriam ser julgadas como “certo” ou “errado”, sendo que 50 questões eram referentes a conhecimentos gerais e 100 questões avaliavam conhecimentos pedagógicos.

Quadro 15 – Tópicos apresentados no edital normativo do concurso da ABIN de 2010

CONHECIMENTOS GERAIS	
LÍNGUA PORTUGUESA:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreensão e interpretação de textos. 2. Tipologia textual. 3. Ortografia oficial. 4. Acentuação gráfica. 5. Emprego das classes de palavras. 6. Emprego do sinal indicativo de crase. 7. Sintaxe da oração e do período. 8. Pontuação. 9. Concordância nominal e verbal. 10. Regência nominal e verbal. 11. Significação das palavras.
RACIOCÍNIO LÓGICO:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lógica sentencial e de primeira ordem. 2. Contagem: princípio aditivo e multiplicativo. 3. Arranjo. 4. Permutação. 5. Combinação simples e com repetição.
NOÇÕES DE INFORMÁTICA:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ambientes Windows XP e Windows Vista. 2. Internet e Intranet. 3. Utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/Intranet. 4. Ferramentas e aplicativos de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa. 5. Principais aplicativos comerciais para: edição de textos e planilhas, geração de material escrito e multimídia (Br. Office e Microsoft Office). 6. Conceitos básicos de segurança da informação.
LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lei n.º 9.883/99 e alterações - institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências. 2. Decreto n.º 4.376/2002 e alterações - dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei n.º 9.883/99, e dá outras providências. 3. Decreto n.º 6.408/2008 - aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão, das Gratificações de Exercício em Cargo de Confiança e das Gratificações de Representação da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. 4. Lei n.º 11.776/2008 - dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, cria as Carreiras de Oficial de Inteligência, Oficial Técnico de Inteligência, Agente de Inteligência e Agente Técnico de Inteligência e dá outras providências. 5. Parte Especial do Código Penal (Decreto-Lei n.º 2.848/40) e alterações, no referente aos seguintes tópicos: Título I, Capítulo VI, Seção IV - dos crimes contra a inviolabilidade dos segredos; Título VIII, Capítulos I e II - dos crimes de perigo comum e dos crimes contra a segurança dos meios de comunicação e transporte e outros serviços públicos; Título X, Capítulos III e IV - da falsidade documental e de outras falsidades; Título XI, Capítulo I - dos crimes praticados por funcionário público contra a administração em geral. 6. Lei n.º 8.159/91 - dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. 7. Decreto n.º 3.505/2000 - institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. 8. Decreto n.º 4.553/2002 e alterações - dispõe sobre a salvaguarda de dados, informações, documentos e materiais sigilosos de interesse da segurança da sociedade e do Estado, no âmbito da Administração Pública Federal, e dá outras providências. 9. Lei n.º 11.111/2005 - regulamenta a parte final do disposto no inciso XXXIII do caput do art. 5.º da Constituição Federal e dá outras providências.
NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios fundamentais da Constituição Federal 88. 2. Direitos e garantias fundamentais, nacionalidade, cidadania e direitos políticos. 3. Organização do Estado: União e Administração Pública.

<ol style="list-style-type: none"> 4. Poder Executivo. 5. O controle externo e os sistemas de controle interno. 6. Defesa do Estado e das instituições democráticas: estado de defesa, estado de sítio, Forças Armadas e segurança pública.
<p>NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios básicos da Administração Pública. 2. Poderes administrativos: vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar, regulamentar e de polícia. 3. Atos administrativos: conceitos e elementos. Competências, finalidade, forma, motivo e objeto. 4. Atos administrativos vinculados e discricionários. 5. Invalidação dos atos administrativos: revogação, anulação e efeito. 6. Noções de Regime Jurídico dos servidores públicos - Lei nº 8.112/90 e alterações. 7. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal - Decreto nº 1.171/94 e alterações.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento de ensino. 2. Planejamento curricular. 3. Didática. 4. Formulação de objetivos de ensino. 5. Taxonomia de objetivos educacionais: Taxonomia de Bloom. 6. Recursos de ensino. 7. Metodologia de ensino. 8. Avaliação da aprendizagem (montagem de provas; tipos de itens; critérios para dosagem de conteúdo e para valoração de questões). 9. Habilidades e competências. 10. Elaboração de projetos pedagógicos. 11. Tecnologia da educação. 12. Educação a distância. 13. Estatísticas educacionais. 14. Educação corporativa. 15. Projeto pedagógico.

O edital da prova da ABIN é bem mais claro na apresentação dos conhecimentos a serem avaliados, principalmente no que se refere aos conhecimentos de informática e legislação. Ele poderia, porém, ser mais pontual nos conhecimentos específicos, citando ou recomendando referências bibliográficas.

Um aspecto interessante é a recomendação feita ao candidato no tópico 17.1.1: “Os itens das provas objetivas poderão avaliar habilidades que vão além de mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.”. Lembretes como esse no edital tornam a prova mais transparente para o candidato, que previamente saberá no que será avaliado.

O edital também explicitou as seguintes atividades que os oficiais técnicos deveriam exercer, caso fossem aprovados no concurso:

Quadro 16 – Descrição sumária de atividades do oficial técnico de inteligência da
ABIN

<p>I – planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de gestão técnico-administrativas, suporte e apoio logístico:</p> <ul style="list-style-type: none">a) a produção de conhecimentos de inteligência;b) ações de salvaguarda de assuntos sensíveis;c) operações de inteligência;d) atividades de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, direcionadas à obtenção e análise de dados e à segurança da informação;e) atividades de construção e manutenção de prédios e outras instalações;
<p>II – desenvolver recursos humanos para a gestão técnico-administrativa e apoio logístico da atividade de inteligência; e</p>
<p>III – desenvolver e operar máquinas, veículos, aparelhos, dispositivos, instrumentos, equipamentos e sistemas necessários às atividades técnico-administrativas e de apoio logístico da atividade de inteligência.</p>

3.2.3 Análise comparativa

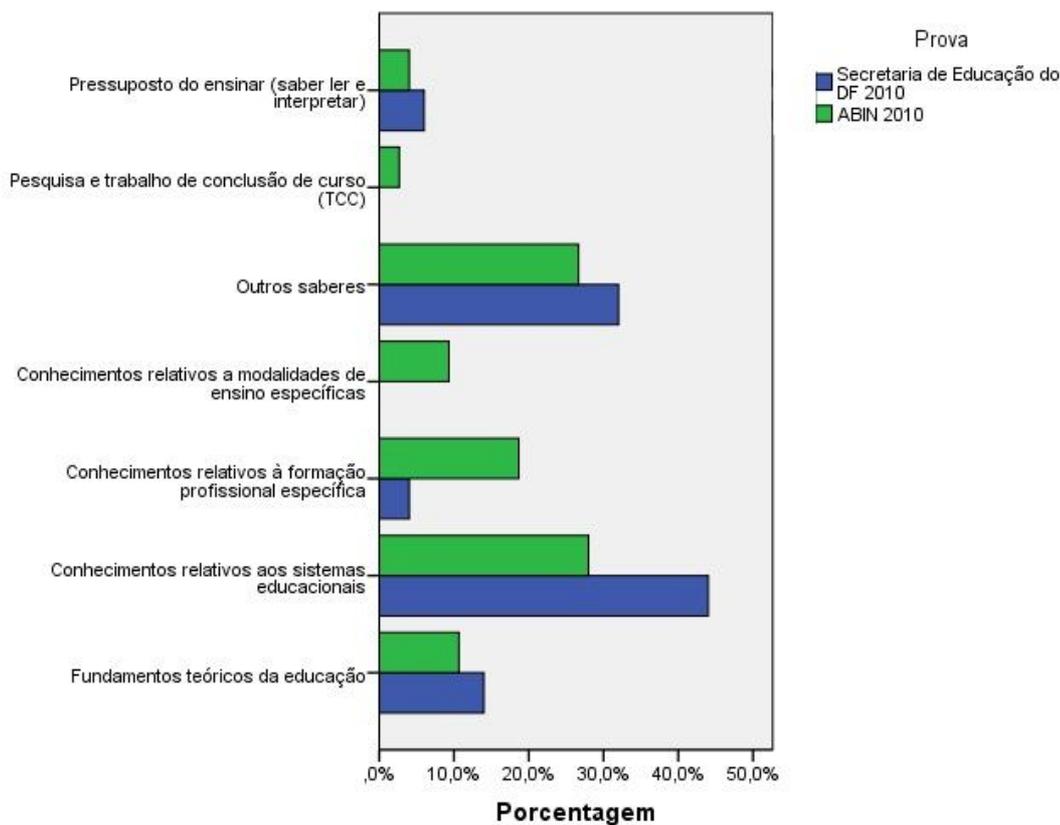
Quadro 17 – Temática básica das questões

Prova		Frequency	Percent
Secretaria de Educação do DF 2010	Atualidades	3	6,0
	Avaliação educacional	1	2,0
	Concepção pedagógica: democrático-participativa	1	2,0
	Conhecimentos em Língua Portuguesa	7	14,0
	Cultura organizacional da escola	1	2,0
	Currículo e planejamento escolar	3	6,0
	Currículo escolar	4	8,0
	Direito administrativo	4	8,0
	Educação e ação do professor	1	2,0
	Educação e ação do professor e ofício docente	1	2,0
	Estrutura e funcionamento do ensino	1	2,0
	Gestão escolar	3	6,0
	Influências das inovações tecnológicas e socioeconômicas na educação	1	2,0
	Interpretação de texto	2	4,0
	Lei de Diretrizes e Bases	2	4,0
	Lei orgânica do DF	3	6,0
	Metodologia de projetos	1	2,0
	Ofício docente: formação continuada	1	2,0
	Ofício docente: supervisor educacional	1	2,0
	Parâmetros Curriculares Nacionais	2	4,0
	Planejamento escolar	1	2,0
	Projeto político-pedagógico	1	2,0
	Psicologia da aprendizagem (Vigotski e Piaget)	1	2,0
	Psicologia da aprendizagem (Vigotski)	1	2,0
	Tendências pedagógicas	1	2,0
	Uso de tecnologias na educação	2	4,0
	Total	50	100,0

Prova		Frequency	Percent
ABIN 2010	Avaliação	10	6,7
	Conhecimentos em Língua Portuguesa	5	3,3
	Didática geral	5	3,3
	Direito administrativo	5	3,3
	Direito constitucional	5	3,3
	Educação corporativa	10	6,7
	Estatísticas de Educação à Distância	4	2,7
	Habilidades e competências (teoria de Perrenoud)	6	4,0
	Informática	5	3,3
	Interpretação de texto	4	2,7
	Legislação de Educação à Distância	10	6,7
	Legislação de interesse da ABIN	15	10,0
	Leitura e interpretação de texto	6	4,0
	Planejamento	6	4,0
	Planejamento/currículo	8	5,3
	Projeto pedagógico	5	3,3
	Projeto político-pedagógico nas empresas	8	5,3
	Raciocínio lógico	5	3,3
	Recursos didáticos	15	10,0
	Taxonomia de Bloom	5	3,3
	Tecnologias na educação	8	5,3
Total	150	100,0	

Nota-se que a prova da ABIN avalia conhecimentos que não foram abordados pela prova da Secretaria de Educação, tais como didática geral, recursos didáticos e taxonomia de Bloom. Também é evidente que a prova da ABIN opta por avaliar conhecimentos que são estritamente de seu interesse, tais como legislação específica e Educação à Distância. Mesmo nas questões de conhecimentos gerais, o foco nos assuntos pertinentes a ABIN é mantido, tornando a prova mais rigorosa na questão da validade de conteúdo.

Quadro 18–Distribuição da prova por categorias de análise de B. Gatti



Merece destaque a existência de questões, na prova da ABIN, que tratam de conhecimentos relativos à modalidades de ensino específicas. Ela, naturalmente, priorizou a Educação a Distância, visto que esta é uma demanda da agência.

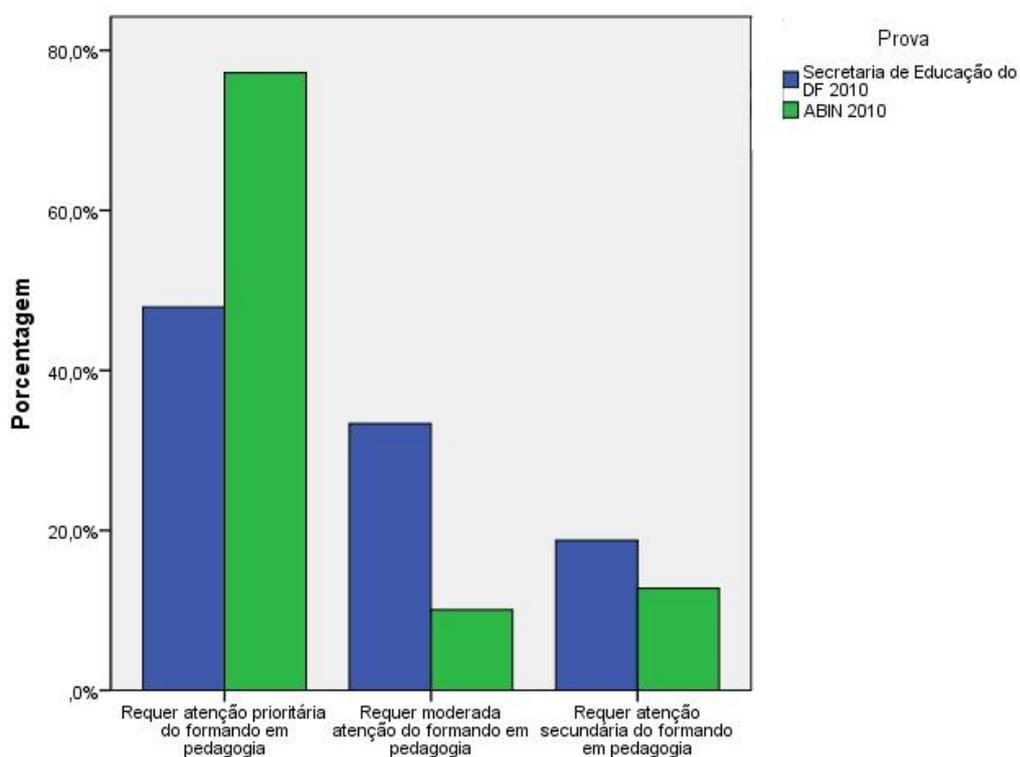
Quadro 19 – Controvérsia científica nas provas

Prova		Frequency	Percent	Valid Percent
Secretaria de Educação do DF 2010	Não	44	88,0	91,7
	Sim	4	8,0	8,3
	Total	48	96,0	100,0
	System	2	4,0	
ABIN 2010		50	100,0	
	Não	134	89,3	89,9
	Sim	15	10,0	10,1
	Total	149	99,3	100,0
	System	1	,7	
		150	100,0	

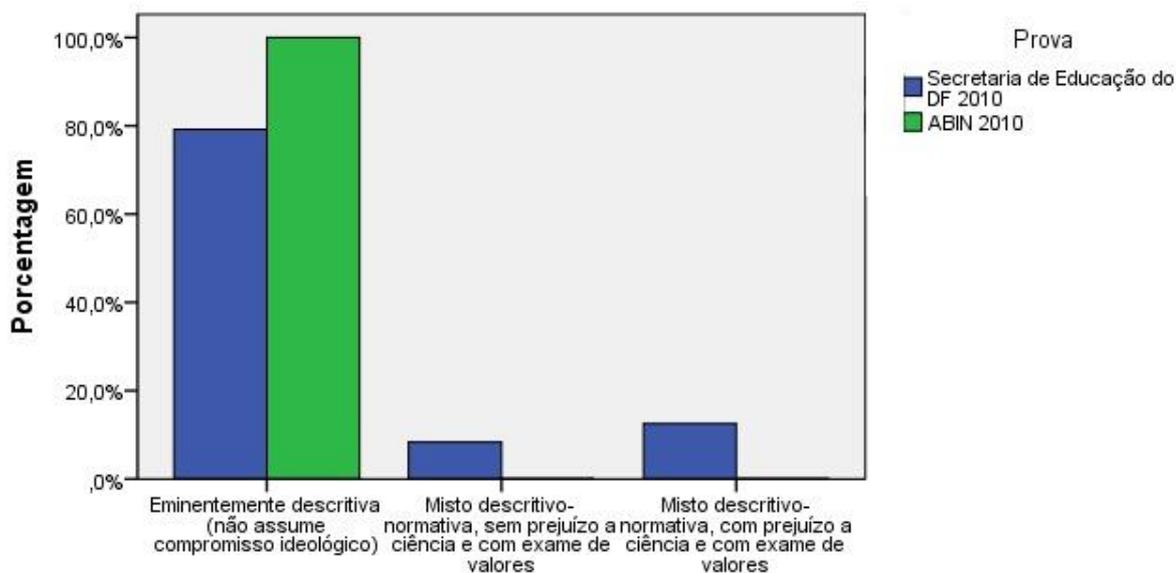
Obs.: System: Questões anuladas

A prova da ABIN apresentou controvérsia científica ao avaliar conhecimentos sobre Taxonomia de Bloom, conceito e abrangência da Didática e caracterização de metodologias de ensino. É importante ressaltar que, quanto às metodologias de ensino, houve itens sobre as teorias de Skinner, Montessori e Paulo Freire. Essa variedade demonstra que não houve preferência ideológica ou valorativa por uma corrente de pensamento, em detrimento de outra.

Quadro 20 – Do saber técnico-científico das questões



Quadro 21 – Classificação final das questões



Este último gráfico mostra que não houve preferência ideológica em nenhuma das questões da prova da ABIN, nos fazendo chegar à conclusão de que, levando em consideração as demandas de cada instituição responsável por cada concurso, a prova da ABIN demonstrou ser mais válida do ponto de vista da validade de conteúdo e do rigor técnico-científico das questões.

3.3 Comparativo: Seleção de professores na escola pública x Seleção de professores na escola privada

Pela lei, o recrutamento de professores para atuarem na escola pública é feito exclusivamente por meio de concurso público, cujo teste padronizado já foi exposto neste trabalho. Já as escolas privadas tem autonomia para selecionar seus professores da maneira como julgarem coerente com sua política interna e concepções pedagógicas.

Foram elaborados dois questionários, cada um para ser aplicado com algum representante dessas duas escolas. Foi possível aplicar apenas o questionário da escola privada, pois, mesmo com diversas tentativas, a burocracia e a indisponibilidade da Secretaria de Educação para auxiliar estudantes impediu a concretização dessa tarefa.

O questionário que seria aplicado na entrevista à Secretaria de Educação seria este, a seguir:

1. De quantos professores a Secretaria de Educação (SE) dispõe atualmente?
2. O processo de seleção de professores sempre foi o concurso público? Quais foram os processos seletivos utilizados no passado?
3. Quem elabora o edital do concurso?
4. Quais os atributos/habilidades pedagógicas que a SE busca nos candidatos a professor?
5. Existe estágio probatório?
6. Existe algum acompanhamento para os professores novatos? Se existir, ele fica a cargo de quem?
7. Os pedagogos egressos das atuais faculdades estão atendendo às demandas das escolas, no sentido de estarem preparados para a docência?
8. A SE considera importante o estágio obrigatório na formação do professor?
9. Já houve casos em que a SE precisou remover um professor de sala de aula porque ele não estava suficientemente preparado?
10. Em quais áreas seriam necessárias mudanças para que a SE recrutasse professores mais preparados (cursos de pedagogia, forma de realização da seleção, empresa que elabora a prova etc.)?

Logo abaixo, segue o questionário aplicado na escola privada, juntamente com as respostas da coordenadora:

1. Há quantos anos a escola existe?
Há trinta anos.
2. Quantos professores existem na escola?
Na unidade de Ensino Fundamental são dezenove professores, sendo dois para cada série.
3. A escola possui monitores (estagiários) trabalhando juntamente com os professores titulares? Existe a possibilidade de eles se tornarem professores titulares?
Sim, na área de Educação Infantil. O objetivo primordial do estágio na escola é preparar os estagiários para assumir uma sala de aula como professores regentes futuramente. O problema nessa questão é a grande rotatividade dos estagiários, já que a maioria deles não consegue concluir o processo até o fim.
4. Qual é o processo de seleção utilizado para contratar professores (currículo, indicação, entrevista, dinâmica de grupo etc.)?

A escola recebe o currículo do candidato ou recebe a indicação dele através de alguém. Em seguida, ele é convocado para uma entrevista e é submetido a uma prova, na qual são aferidas as suas concepções pedagógicas e questões básicas como leitura, escrita e interpretação de texto. Caso ele seja aprovado nessas etapas, é chamado para uma passar por um nova entrevista ou dinâmica. Ao fim, ele precisa planejar e dar uma aula prática.

5. Quem gerencia o processo de seleção dos professores?
Os coordenadores responsáveis por cada série tem autonomia, dada pela direção da escola, para selecionar seus professores.
6. Quais os atributos/habilidades pedagógicas que a escola busca nos candidatos a professor?
Domínio de sala, disciplina exigida dos alunos e interesse pela leitura e pesquisa.
7. A instituição de ensino na qual o candidato ao cargo de professor obteve sua formação é levada em conta durante a seleção?
Em caso de dúvida entre dois candidatos, sim. A formação nas universidades públicas é diferenciada em relação às faculdades particulares, e isso pode ser levado em conta durante a seleção.
8. Como é acompanhado o início do trabalho do professor novato? Existe um período de experiência?
Durante a reunião semanal de professores, os professores novatos são orientados pela coordenação.
9. A remuneração do professor novato é igualada à do professor mais antigo?
A diferença é pouca.
10. A escola considera o estágio (durante a graduação) como essencial na formação do professor?
Sim. Apesar da escola evitar receber esse tipo de estagiários, por causa de problemas ocorridos no passado, por eles não terem a competência necessária para dar uma aula básica, deveria haver uma aproximação maior entre os cursos de pedagogia e as escolas.
11. Os pedagogos egressos das atuais faculdades estão atendendo às demandas das escolas, no sentido de estarem preparados para a docência?
Depende do curso que a pessoa fez e do seu interesse próprio em ser um bom profissional.
12. Já houve casos em que o professor deixou o trabalho em uma escola pública para trabalhar em uma escola privada?
Não que recorde, já que o mais comum é ocorrer o contrário: o professor é aprovado no concurso da Secretaria de Educação, atraído pela estabilidade, e deixa a escola privada. Os casos de demissão acontecem muito pontualmente, pois a estabilidade do professor na escola depende quase exclusivamente dele mesmo.

Fazendo um comparativo entre o teste padronizado para a escola pública e as respostas dadas pela coordenadora da escola privada, facilmente se nota que a escola privada está bem mais interessada nas competências e habilidades pedagógicas que o professor deve possuir para desempenhar eficazmente o seu papel de educador. Enquanto os testes padronizados se enveredam por temas irrelevantes que pouco avaliam o candidato, as escolas privadas buscam, através de várias etapas de seleção, encontrar nos pedagogos a essência do bom professor, que são as suas habilidades para ensinar.

4. Conclusões

Da suspeita de má elaboração da prova da Secretaria de Educação, e segundo o objetivo desta monografia, a saber: tomando como material de análise a prova da Secretaria de Educação e a prova da ABIN, descobrir quais conhecimentos os testes padronizados para pedagogo estão medindo, se eles os medem de forma satisfatória e como se dá a seleção de professores nas escolas privadas, chegou-se às seguintes conclusões:

- A prova da Secretaria de Educação é bastante deficiente ao avaliar quais são os conhecimentos relevantes para um bom pedagogo, pois prioriza conhecimentos acerca de legislação, saberes gerais e habilidades pouco práticas para uma sala de aula. A prova não se ateve ao campo dos conhecimentos científicos pedagógicos, tornando-a ineficiente para selecionar bons profissionais para o quadro de professores das escolas públicas do Distrito Federal.
- A prova da Secretaria de Educação mede a aquisição de conteúdos pouco válidos pedagogicamente, deixando em segundo plano conhecimentos essenciais sobre fundamentos teóricos para o ensino e sobre a formação profissional específica. Ela possui questões ideológicas, que visam detectar uma possível simpatia a alguma ideologia, e também possui questões ambíguas, que dão margem para mais de uma interpretação por parte dos candidatos.
- A prova da ABIN mostrou mais validade de conteúdo e mais rigor técnico-científico, pois se ateve aos conhecimentos necessários ao bom exercício da profissão de pedagogo dentro daquela instituição. As questões da prova tinham despistores claros, que não davam margem para dúvidas por parte dos candidatos, e não manifestaram preferências ideológicas.
- Comparativamente, as escolas privadas são mais rigorosas do que o sistema público de ensino quanto à seleção de seus professores, pois elas tentam descobrir nos candidatos habilidades bastante específicas e necessárias para um bom professor, através das diversas formas de seleção. Durante o processo seletivo das escolas privadas, somente os conhecimentos pedagogicamente relevantes são colocados à prova, pois é grande a exigência do público dessas escolas por uma educação de qualidade.

Espera-se que este breve estudo seja uma motivação para outros estudantes se dedicarem à questão da formação de professores e da avaliação dos mesmos. Esse tema,

devido ao crescente apelo pela educação de qualidade, merece mais atenção da universidade, do Estado e de cada pedagogo individualmente, já que se trata da educação e da formação de crianças, jovens e adultos como indivíduos e sujeitos autônomos.

Referências bibliográficas

BELL, Daniel. **O fim da ideologia**. Tradução de Sérgio Bath. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.

BOUDON, Raymond. **A ideologia: ou a origem das ideias recebidas**. Tradução de Emir Sader. São Paulo: Editora Ática, 1989.

DURKHEIM, Émile. **Educación y sociología**. Trad. Janine Muls de Liarás. 3ª ed. Barcelona: Ediciones Península, 1990.

FERREIRA, WindyBrazão, MARTINS, Regina Coeli Braga. **De docente para docente: práticas de ensino e diversidade para a educação básica**. São Paulo: Summus, 2007.

GATTI, Bernadete, *Et. al.* **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2008.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **O que é pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MEHRENS, William A. e LEHMANN, Irvin J. **Testes padronizados em educação**. Tradução por Renato Alberto T. Di Rio e Ricardo Pinheiros Lopes. Editora E.P.U. – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1978.

NEWTON-SMITH, W. H. **Lógica**. Tradução de Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1998.

OLIVA, Alberto. **Ciência e ideologia: Florestan Fernandes e a formação das ciências sociais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo, Cultrix, 1975.

POPPER, Karl. **Conjecturas e refutações**. Tradução de Sérgio Bath. 5ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. Vol. II. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

REALE, Miguel. **Perspectiva ontológica de ser-dever ser**. Akropolis – Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, Umuarama, vol. 1, nº 2, 1993. Disponível em <http://revistas.unipar.br/akropolis/article/viewFile/1571/1357>, acesso em 17/09/2011.

ROSA, Gustavo D. A. **Conhecimento científico e ideologia em duas instâncias avaliativas**. 2009. 76 p. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação – Universidade de Brasília – UnB, Brasília – DF.

SILVEIRA, Fernando Lang da. **A filosofia da ciência de Karl Popper: o racionalismo crítico**. Caderno Catarinense de Ensino de Física, Florianópolis, vol.13, nº3, dez. 1996. Disponível em <http://www.if.ufrgs.br/mpef/Lang/POPPER.pdf>, acesso em 17/09/2011.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Medidas referenciadas a critério – uma introdução**. Série Idéias nº 8. São Paulo: FDE, 1998. Disponível em http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p145-160_c.pdf, acesso em 14/09/2011.

WEBER, Max. **Ciência e Política, Duas Vocações**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2006.

ANEXOS



GDF

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAG
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

101 – ATIVIDADES

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do **chefe de sala**:
 - Um **caderno de questões** da prova objetiva, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta.
 - Um **cartão de respostas** óptico personalizado.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões, a paginação e a codificação do **cartão** estão corretas.
- O candidato dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** óptico da prova objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **caderno de questões** após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** óptico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao **chefe de sala** o **cartão de respostas** óptico devidamente assinado.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta** ou **azul**, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer **aparelho** eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entregar ao **chefe de sala** régua de cálculo, calculadora, agenda eletrônica, *palmtop*, *bip*, *pager*, *notebook*, telefone celular, gravador, máquina fotográfica, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, relógio, ou qualquer outro equipamento desse tipo e qualquer tipo de arma, mesmo que com porte autorizado.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **cartão de respostas** óptico **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas assim:

Realização:



CONHECIMENTOS GERAIS

Texto I, para responder às questões de 1 a 3.



Texto II, para responder às questões de 1 a 3.

1 Daqui a uns cinquenta anos, alguns dos recursos
usados hoje em sala de aula e considerados modernos
provavelmente estarão obsoletos. Novos utensílios serão
4 desenvolvidos; alguns até, quem sabe, revolucionários. No
entanto, na opinião da doutora em educação pela Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Prof.^a
7 Andrea Ramal, não serão ferramentas de última geração que
marcarão a aula do futuro. Para ela, os novos rumos da
educação estão mais relacionados à postura de professores
10 e alunos em sala de aula. "Imagino a sala de aula do futuro
como um lugar comunicativo, sendo o espaço da polifonia, da
diversidade das vozes, onde todos poderão se comunicar, se
13 posicionar, e onde, desse diálogo, vai se produzir
conhecimento", prevê a doutora.

"A aula do futuro, a meu ver, será formada por
16 grupos, reunidos por interesses em temas específicos, e não
por faixas etárias, exclusivamente; equipes multidisciplinares,
trabalhando juntas nos colégios, e não divididas em áreas
19 como português, matemática, geografia, história. Serão
equipes de trabalho, formadas por professores e alunos,
desenvolvendo projetos juntos. A avaliação não será a
22 mesma para todos e não vai ser determinada por uma única
pessoa. Isso porque existirão tantos currículos quantas forem
as navegações dos alunos. Como o indivíduo navegante é o
25 próprio autor, haverá um currículo por aluno. No fundo,
existirão avaliações diversificadas, por competências, e não
por conteúdos; em síntese: uma mudança radical, em que
28 não vai mais existir o conceito de turma, mas de comunidade
cooperativa de aprendizagem."

Internet: <<http://teclec.psico.ufrgs.br>> (com adaptações). Acesso em 8/7/2010.

QUESTÃO 1

Com base no texto I e no texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto I mostra o professor comum de hoje, que surgiu com o avanço da informática na última década e atua nas escolas públicas e privadas do país.
- (B) O pronome utilizado na linha 1 do texto II sugere que, por volta de 2060, não haverá nenhum dos recursos usados hoje em sala de aula e considerados modernos.
- (C) Pesquisas de cunho científico amparam as previsões apresentadas em ambos os textos.
- (D) O artigo indefinido da expressão adverbial usada na primeira linha do texto II confere imprecisão à afirmação acerca da época em que os atuais recursos modernos estarão obsoletos.
- (E) Os alunos de mesma faixa etária serão agrupados, no futuro, em turmas numerosas, para abrir espaço à polifonia, com vistas à diversidade de vozes; assim, todos poderão comunicar-se, posicionar-se.

QUESTÃO 2

Quanto aos aspectos gramaticais e semânticos do texto I e do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dois textos são exemplos da diversidade de tipologia textual da sociedade moderna: o texto I é tradicionalmente classificado como dissertativo, enquanto o II é de utilização mais recente da mídia, conhecido como infográfico.
- (B) Ambos os textos demonstram que ferramentas de última geração é que marcarão a aula do futuro.
- (C) O texto I está centrado no momento atual, com construções sintáticas caracterizadas pelo predomínio do indicativo presente, enquanto o II trata da realidade a ser vivida, com predominância do futuro do presente.
- (D) Ao se passar o subtítulo do texto I "Novo professor" para o plural, também deverá ser levado para o plural, obrigatória e exclusivamente, o título "Perfil antenado".
- (E) No texto II, o termo "porque" (linha 23) poderia ser corretamente registrado como **por que** e ser seguido por vírgula.

QUESTÃO 3

Com relação aos aspectos gramaticais do texto I e do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) A palavra "conteúdos" recebe acento gráfico pela mesma razão que "única".
- (B) O adjetivo "juntas", empregado como predicativo na linha 18 do texto II, não pode ser deslocado dentro da frase, pois essa alteração provocaria falha gramatical grave.
- (C) O trecho "os novos rumos da educação estão mais relacionados à postura" (linhas 8 e 9, texto II) estaria redigido dentro das normas gramaticais se fosse omitido o sinal indicativo de crase.
- (D) O trecho posterior aos dois-pontos, nas linhas de 27 a 29 do texto II, para evitar repetição e garantir maior concisão, rapidez e leveza às informações, foi redigido com o recurso da elipse de termos gramaticais.
- (E) A forma verbal "existirão", na linha 26 do texto II, poderia ser corretamente substituída por **haverão**.

Texto III, para responder às questões de 4 a 6.

1 Professores e professoras apaixonadas dormem tarde e acordam cedo, movidos pelas ideias fixas de que podem mover o mundo. Apaixonados, esquecem a hora do
4 almoço e do jantar: estão preocupados com as múltiplas fomes que, de múltiplas formas, debilitam as inteligências.

As professoras apaixonadas descobriram que há
7 homens no magistério igualmente apaixonados pela arte de ensinar, que é a arte de dar contexto a todos os textos.

Não há pretextos que justifiquem, para os
10 professores apaixonados, um grau a menos de paixão, e não vai nisso nem um pouco de romantismo barato. Apaixonar-se sai caro!

13 Os professores apaixonados, com ou sem carro, buzina o silêncio comodista, dão carona aos alunos que moram mais longe do conhecimento, saem cantando o pneu da alegria. Se estão apaixonados, e estão, fazem da sala de aula um espaço de cânticos, de ênfases, de sínteses que demonstram, pela via do contraste, o absurdo que é viver
16 sem paixão, ensinar sem paixão.

Dá pena, dá compaixão ver o professor desapaixonado, sonhando acordado com a aposentadoria,
22 contando nos dedos os dias que faltam para as suas férias, catando no calendário os próximos feriados.

Os professores apaixonados muito bem sabem das
25 dificuldades, do desrespeito, das injustiças, até mesmo dos horrores que há na profissão. Mas o professor apaixonado não deixa de professar, e seu protesto é continuar amando
28 apaixonadamente.

Dar aula não é contar piada, mas quem dá aula sem humor não está com nada, ensinar é uma forma de oração.

31 Não essa oração de chacoalhar palavras sem sentido, com voz melosa ou ríspida. Mera oração subordinada, e mais nada.

34 Os professores apaixonados querem tudo. Querem multiplicar o tempo, somar esforços, dividir os problemas para solucioná-los. Querem analisar a química da realidade.
37 Querem traçar o mapa de inusitados tesouros.

Gabriel Perissé. Internet <<http://entradaparararos.wordpress.com>> (com adaptações). Acesso em 30/5/2010.

QUESTÃO 4

Com relação ao primeiro parágrafo do texto III, assinale a alternativa em que a reescritura altera o sentido original.

- (A) Professores e professoras apaixonados dormem tarde (linhas 1 e 2)
- (B) Professores e professoras apaixonadas dormem tarde, mas acordam cedo (linhas 1 e 2)
- (C) movidos pelas ideias fixas que podem mover o mundo (linhas 2 e 3)
- (D) Esquecem, apaixonados, a hora do almoço e do jantar (linhas 3 e 4)
- (E) esquecem a hora do almoço e do jantar, uma vez que estão preocupados com as múltiplas fomes (linhas de 3 a 5)

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa correta com relação ao texto III.

- (A) No trecho “não vai nisso nem um pouco de romantismo barato. Apaixonar-se sai caro!” (linhas de 10 a 12), encontra-se exemplo de elipse.
- (B) O texto III apresenta inúmeros jogos de palavras, com o uso de termos comuns no universo do professor: “oração subordinada”; “multiplicar”, “somar”, “dividir”; “química”; “mapa”.
- (C) Na passagem “sonhando acordado com a aposentadoria” (linha 21), encontra-se exemplo de polissíndeto.
- (D) O anacoluto está presente no fragmento “Os professores apaixonados, com ou sem carro, buzina o silêncio comodista” (linhas 13 e 14).
- (E) É correto afirmar que, no texto III, a figura de linguagem predominante é a sinestesia.

QUESTÃO 6

Acerca do texto III, assinale a alternativa correta.

- (A) As palavras “solucioná” (linha 36), “está” (linha 30) e “há” (linha 6) são acentuadas graficamente com base na mesma regra: oxítona terminada em “a”.
- (B) A frase “Apaixonar-se sai caro!” (linhas 11 e 12) pode ser corretamente reescrita assim: **Se apaixonar sai caro!**
- (C) A frase “Apaixonados, esquecem a hora do almoço e do jantar” (linhas 3 e 4) pode ser corretamente reescrita assim: **Apaixonados, esquecem a hora do almoço e de jantar.**
- (D) Na última frase do texto III, pode-se adequadamente substituir o adjetivo “inusitados” pelo seu sinônimo **usuais**.
- (E) Nas palavras “desrespeito”, “injustiças” e “desapaixonado”, os prefixos exprimem ideias comuns.

Texto IV, para responder às questões 7 e 8.

- 1 E: Teve algum professor que foi importante pra você?
Loir: Teve.
E: Por que ele foi importante?
- 4 Loir: Ah! Não sei! O jeito, a simpatia; super carismático.
E: Ele é o cara que você assim (interrupção brusca)...
Loir: Idolatro!
E: Idolatra?!
- E: Então essa pessoa é tão poderosa que consegue mexer nas tuas estruturas?
- 10 Loir: Com certeza.
E: Você seria capaz de mudar o rumo de sua vida por causa dele?
- 13 Loir: (Silêncio)... (Risos). Acho que não, também... Ah! Não sei (risos). Olha só! Acho que mudaria, sim. Muda sim, muda tudo.
- 16 E: Que poder é esse? Como você explica esse fenômeno?
Loir: É inexplicável (risos). Ah! Não sei (risos).

Carlos Alberto Figueiredo da Silva e Sebastião Josué Votre. **Encanto e fascínio: dimensões da sedução na educação.** In: *Pensar a Prática*. Rio de Janeiro, v. 12, n.º 3, 2009 (com adaptações).

QUESTÃO 7

O texto IV apresenta uma entrevista de uma jovem estudante. A situação é de certa informalidade, pois o entrevistador procura deixar a jovem à vontade, despreocupada com a presença do gravador. A linguagem usada na entrevista é predominantemente coloquial, mas com pequenas intervenções mais formais. Assinale a alternativa que apresenta somente traços de registro formal.

- (A) "Teve algum professor que foi importante pra você?" (linha 1)
- (B) "Por que ele foi importante?" (linha 3)
- (C) "Ah! Não sei! O jeito, a simpatia; super carismático." (linha 4)
- (D) "Ele é o cara que você assim..." (linha 5)
- (E) "Olha só! Acho que mudaria, sim. Muda sim, muda tudo." (linhas 14 e 15)

QUESTÃO 8

Infere-se do texto IV que

- (A) Loir, apesar de querer mostrar o contrário, tem uma visão negativa do professor, com claro ressentimento.
- (B) Loir demonstra ser uma pessoa facilmente influenciável, que muda o próprio comportamento para agradar às demais pessoas.
- (C) Loir, ao rir das perguntas e das respostas, deixa entrever críticas à atuação do professor e à do entrevistador, poupando apenas a si mesma.
- (D) Loir tem caráter fraco e é alienada, pois chegar à idolatria de alguém é prática apenas de pessoas sem opinião própria e inseguras.
- (E) pausas, silêncios, risos e discurso contraditório compõem a fala de Loir. Quando lhe foi questionado se haveria alguma possibilidade de mudar o curso de sua vida por causa do professor, Loir ri, nega o fato, duvida e, finalmente, dá uma resposta enfática.

QUESTÃO 9

- 1 Vestibular da Universidade da Bahia cobrou dos candidatos a interpretação do seguinte trecho de poema de Camões:

Amor é fogo que arde sem se ver,
4 é ferida que dói e não se sente,
é um contentamento descontente,
dor que desatina sem doer.

- 7 Uma vestibulanda, de 16 anos, deu a sua interpretação:

Ah, Camões! Se vivesses hoje em dia,
tomavas uns antipiréticos,
10 uns quantos analgésicos
e Prozac para a depressão.
Compravas um computador,
13 consultavas a Internet
e descobririas que essas dores que sentias,
esses calores que te abrasavam,
16 essas mudanças de humor repentinas,
esses desatinos sem nexos,
não eram feridas de amor,
19 mas somente falta de sexo!

Internet: <<http://books168.com>>. Acesso em 15/7/2010.

Acerca desse texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto elaborado pela candidata demonstra irreverência, humor e ironia.
- (B) O texto elaborado pela candidata demonstra desconhecimento cultural, ignorância absoluta de conteúdos de ciências modernas.
- (C) A correlação verbal na construção das frases da resposta a Camões (linhas 8, 9, 12 e 13) está gramaticalmente correta.
- (D) O poema da candidata não contém rimas.
- (E) No poema da candidata, encontram-se diversos exemplos de antíteses.

QUESTÃO 10 _____

Polêmico, novo código florestal não deve ser aprovado este ano

(9/6/2010) O clima foi de bate-boca e muita discussão na Câmara dos Deputados. O novo Código Florestal dividiu opiniões. O ponto mais polêmico é o que trata das áreas de preservação ambiental às margens dos rios.

Internet: <<http://g1.globo.com/>>. Acesso em 8/7/2010.

A revisão do Código Florestal Brasileiro continua gerando polêmica. De um lado, a bancada ruralista do Congresso Nacional, representada pelo relator da Comissão Especial, deputado federal Moacir Micheletto (PMDB-PR); e de outro, as entidades ambientalistas.

Internet: <www.comciencia.br> (com adaptações). Acesso em 9/7/2010.

Considerando os fragmentos de textos acima, assinale a alternativa correta com relação à proposta do novo Código Florestal Brasileiro.

- (A) Os ambientalistas gostaram das mudanças propostas pela Comissão Especial. Os deputados ligados à causa ambiental dizem que as mudanças podem contribuir para reduzir o ritmo do desmatamento.
- (B) Segundo a bancada ambientalista na Câmara dos Deputados, as decisões do novo Código, ao contrário do que afirma a bancada ruralista, garantem o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, gerando grandes perspectivas de desenvolvimento sustentável para o país.
- (C) Pelo texto aprovado na Comissão Especial, fica mantida a exigência da reserva legal, ou seja, o percentual de cada propriedade onde a cobertura nativa vegetal deve ser conservada ou utilizada sustentavelmente, nos limites atuais. As pequenas propriedades ficam isentas dessa obrigação.
- (D) Um dos maiores desafios acerca do desenvolvimento da Amazônia brasileira é a conciliação entre o aumento da produção e a preservação ambiental, situação que o Brasil conseguiu atingir nas últimas décadas, ou seja, incrementou-se a produção agropecuária da região, sem a expansão da fronteira agrícola sobre áreas verdes.
- (E) O novo Código Florestal mostra excessiva preocupação com a proteção da Amazônia, ao mesmo tempo em que se exime de qualquer tipo de cuidado com o cerrado, ecossistema tremendamente atingido pela expansão da fronteira agrícola.

QUESTÃO 11 _____

O Soccer City, antigo FNB Stadium (*First National Bank Stadium*), foi construído em 1987 e tinha capacidade inicial para 80 mil espectadores. Por muito tempo, foi o único palco sul-africano destinado exclusivamente ao futebol. Com os investimentos para sua expansão por conta do Mundial, o estádio passou a ter mais de 94 mil assentos, recebeu o jogo de abertura e receberá a final da Copa. A reforma do estádio teve como inspiração a elogiada Allianz Arena, de Munique, um dos palcos da Copa de 2006. O Soccer City é muito próximo ao Soweto, onde vivem 40% da população de Johannesburgo.

Internet: <<http://espnbrasil.terra.com.br>> (com adaptações). Acesso em 7/7/2010.

Tendo o texto apenas como referência inicial, assinale a alternativa correta acerca dos diversos aspectos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2010, realizada na África do Sul e à próxima Copa, a ser realizada no Brasil.

- (A) Apesar dos grandes avanços tecnológicos que a humanidade presencia, a FIFA, órgão máximo do futebol, recusa-se a sequer discutir a possibilidade de incorporar a chamada **bola inteligente** aos jogos de futebol dos próximos mundiais.
- (B) A ausência do presidente Lula nos dias que antecederam os jogos finais da Copa do Mundo de 2010 repercutiu negativamente junto à comunidade esportiva internacional, provocando o adiamento do lançamento oficial da Copa de 2014, a ser realizada no Brasil.
- (C) Para a Copa de 2014, em decorrência da grande extensão territorial do país, a FIFA planeja dividir o Brasil em regiões para maximizar a eficiência das viagens. Desse modo, as três capitais do Centro-Oeste que sediarão jogos — Brasília, Goiânia e Cuiabá — integrarão o mesmo grupo.
- (D) Dos países que protagonizaram as semifinais da Copa do Mundo de 2010, dois são repúblicas e dois são monarquias.
- (E) Não obstante a grande repercussão que gerou, a Copa do Mundo 2010 não foi a primeira a se realizar em solo africano. Antes da África do Sul, o Egito havia sediado o Mundial de 1966.

QUESTÃO 12**A liberdade chega aos morros**

Ao fincar a bandeira do Brasil e do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) em uma laje que servia como QG de traficantes, um grupo de policiais da tropa de elite do Rio de Janeiro marcava, na semana passada, a retomada do poder em um conjunto de sete violentas favelas da Zona Norte — a maior operação dessa natureza já feita em morros cariocas.

In: **Veja**, n.º 2.163, 5/5/2010, p. 80.

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto e de assuntos a ele relacionados, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência que grassa nas grandes cidades brasileiras guarda relação com o acelerado êxodo rural que caracterizou o país entre os anos 60 e 90 do século XX, quando a população urbana passou de menos da metade para mais de 80% da população total do Brasil.
- (B) A ação governamental mencionada na reportagem comprova o fato de que a solução para os problemas de segurança, renda, moradia e saúde das grandes cidades brasileiras não depende de planejamento de médio e longo prazo, nem demanda grandes investimentos, sendo suficientes a vontade política e a decisão de fazer.
- (C) A urbanização brasileira provocou o surgimento de megacidades, com população da região metropolitana superior a dez milhões de habitantes, situação na qual se enquadram São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.
- (D) O sucesso da violenta ação empreendida pelo BOPE do Rio de Janeiro, mencionada na reportagem, demonstra que a pacificação dos morros passa, obrigatória e exclusivamente, pelo uso da força policial, situação exemplarmente ilustrada no filme **Tropa de Elite**.
- (E) Mais do que lembrar progresso ou desenvolvimento, as cidades brasileiras reproduzem as mesmas injustiças presentes na sociedade como um todo, situação da qual estão isentas apenas as cidades médias do interior, que têm se mostrado imunes à ocorrência de violência e de desemprego.

QUESTÃO 13

Em relação aos fundamentos da organização dos poderes e do Distrito Federal (DF) na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), assinale a alternativa correta.

- (A) Entre os objetivos prioritários do DF, encontra-se o de assegurar, por parte do poder público, a proteção individualizada à vida e à integridade física e psicológica das vítimas e das testemunhas de infrações penais e de seus respectivos familiares.
- (B) A Lei Orgânica permite ao DF retirar-se da Federação, tendo em vista sua característica especial de capital da República.
- (C) O DF integra a Federação e mantém resguardada a sua personalidade de Direito Público Internacional.
- (D) O exercício da soberania popular é realizado pelo sufrágio universal, por meio do voto direto e secreto, com valor igual para todos e mediante o voto livre dos deputados distritais.
- (E) É assegurado o exercício do direito de petição ou representação, mediante o pagamento de taxas ou emolumentos, ou de garantia de instância.

QUESTÃO 14

O crescimento do Distrito Federal (DF) faz surgir novos bairros e regiões administrativas. A respeito da organização administrativa do DF, assinale a alternativa correta.

- (A) A remuneração dos administradores regionais poderá ser superior à fixada para os secretários de Estado do DF, não podendo ultrapassar a dos ministros do Supremo Tribunal Federal.
- (B) Cada região administrativa do DF terá um conselho de representantes comunitários, com funções consultivas e fiscalizadoras, na forma da lei.
- (C) Diante da urgência, a criação ou a extinção de regiões administrativas no DF ocorrerá mediante decreto do governador.
- (D) As administrações regionais são independentes e não integram a estrutura administrativa do DF.
- (E) No DF, a participação popular no processo de escolha do administrador regional não depende de lei, podendo ser efetivada a qualquer momento pelo governador.

QUESTÃO 15

Com relação aos direitos dos servidores públicos do Distrito Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) É direito do servidor público a gratificação do titular quando em substituição ou auxílio do mais antigo.
- (B) O direito de proteção especial à servidora gestante ou lactante não inclui a adequação ou a mudança temporária de suas funções.
- (C) É direito da servidora o atendimento em creche e pré-escola a seus dependentes de até doze anos de idade incompletos, preferencialmente em dependência do próprio órgão ao qual são vinculados.
- (D) A duração do trabalho normal de um servidor é de doze horas diárias e quarenta e oito horas semanais, facultado ao Poder Público conceder a compensação de horários e a redução da jornada, nos termos da lei.
- (E) É direito do servidor público a participação na elaboração e na alteração dos planos de carreira.

QUESTÃO 16

A administração pública é a atividade que o Estado desenvolve para assegurar os interesses coletivos, bem como é o conjunto de órgãos e de pessoas jurídicas aos quais a lei atribui o exercício da função administrativa. Considerando que a administração pública pode realizar suas atividades direta ou indiretamente, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A autarquia é pessoa jurídica de direito público.
- (B) A empresa pública, que explora atividade econômica, sujeita-se ao regime jurídico próprio das empresas privadas.
- (C) As fundações públicas são dotadas exclusivamente de personalidade jurídica de direito público.
- (D) A criação de sociedades de economia mista depende de autorização em lei específica.
- (E) A empresa pública, pessoa jurídica de direito privado, será constituída sob qualquer forma jurídica e com capital exclusivamente público.

QUESTÃO 17

Para alcançar os fins almejados pelo Estado e, por conseguinte, o interesse público, a administração pública é dotada de prerrogativas que lhe permitem cumprir suas finalidades. São tais prerrogativas entendidas, por isso, como poderes instrumentais. No tocante aos poderes administrativos, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A polícia administrativa pode agir preventiva ou repressivamente.
- (B) O poder discricionário implica liberdade de atuação administrativa, não havendo nenhuma subordinação à lei.
- (C) Aplicar pena de suspensão a servidor público é poder disciplinar da administração pública.
- (D) Determinados atos oriundos do poder de polícia gozam de autoexecutoriedade.
- (E) O poder regulamentar é o que dispõe o chefe do Poder Executivo para a edição de decretos e regulamentos visando à fiel execução das leis.

QUESTÃO 18

A administração pública realiza sua função executiva por meio de atos jurídicos que recebem a denominação especial de atos administrativos. Com relação a esse tema, é correto afirmar que

- (A) a licença funcional discricionária já gozada pelo servidor é passível de revogação.
- (B) a licença, sendo um ato vinculado, inclui-se na espécie atos ordinatórios.
- (C) a apreensão de mercadorias está relacionada a atos de expediente em que a Administração visa dar andamento aos serviços desenvolvidos por um órgão.
- (D) a finalidade é requisito vinculado e discricionário e é idêntico para todo e qualquer ato administrativo.
- (E) a competência é, via de regra, delegável, e não será admitida somente se houver impedimento legal.

QUESTÃO 19

A respeito do tema controle da administração pública, o controle judicial é aquele exercido pelos órgãos do Poder Judiciário sobre os atos administrativos praticados pelo Poder Executivo, pelo Poder Legislativo ou pelo próprio Poder Judiciário, quando este realiza atividades administrativas. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O controle judicial poderá ser exercido antes ou após a edição do ato administrativo maculado de vício.
- (B) Somente a administração pública poderá anular seus atos, não cabendo tal competência ao Poder Judiciário.
- (C) A propositura de ação civil pública, a qual visa reprimir ou impedir lesão a interesses difusos e coletivos, tem o Ministério Público como único legitimado.
- (D) O mandado de segurança é o remédio constitucional destinado a proteger direito individual lesado ou ameaçado de lesão por ato de qualquer autoridade pública, inclusive aquele que se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção.
- (E) Qualquer cidadão, por meio da ação popular, poderá propor a defesa dos interesses da coletividade visando à revogação do ato lesivo.

QUESTÃO 20

O trabalho docente que relaciona a prática vivida pelos alunos com os conteúdos propostos pelo professor, momento em que se dá a ruptura em relação à experiência pouco elaborada, deve ser classificado, segundo as tendências pedagógicas, como tendência

- (A) progressista libertadora.
- (B) liberal tecnicista.
- (C) progressista libertária.
- (D) liberal tradicional.
- (E) crítico-social dos conteúdos.

QUESTÃO 21

Para que o professor possa atingir os objetivos educacionais do planejamento, é necessário(a)

- I compreensão segura das relações entre a educação escolar e os objetivos sociopolíticos e pedagógicos, ligando-os aos objetivos específicos do componente curricular.
- II capacidade de desmembrar o componente curricular em tópicos ou unidades didáticas, a partir de sua estrutura conceitual básica.
- III conhecimento dos programas oficiais, para adequá-los às necessidades oficiais da escola ou da turma.
- IV domínio de apenas um método de ensino ou procedimento didático que abranja todas as unidades de seu componente curricular.
- V formação sólida em boas universidades que torne o exercício da função de docente praticamente independente de consulta a materiais diversos.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 22

Os objetivos educacionais são de extrema importância no trabalho docente. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Os objetivos elaborados pelo professor independem de avaliação crítica das referências que utiliza, assim como dos determinantes sociopolíticos da prática educativa.
- (B) A prática educacional orienta-se, necessariamente, por meio de uma atuação intencional e sistemática para alcançar determinados objetivos.
- (C) Ao elaborar o plano de ensino de seu componente curricular, o professor fica privado de autonomia na escolha dos objetivos, pois todos já estão determinados no projeto pedagógico da escola.
- (D) Os objetivos específicos e os objetivos gerais podem estar desvinculados uns dos outros e da realidade concreta da escola e da sala de aula.
- (E) Mesmo sendo uma exigência indispensável nos planos de ensino, os objetivos educacionais requerem um posicionamento passivo do professor em sua explicitação.

QUESTÃO 23

A avaliação é um dos mais importantes instrumentos do processo de ensino e aprendizagem. Acerca desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação diagnóstica tem como objetivo verificar, no aluno, a ausência ou presença de pré-requisitos necessários para aprender o novo.
- (B) A avaliação formativa busca localizar dificuldades do aluno, para auxiliá-lo a encontrar processos que lhe permitam crescer na aprendizagem, no desenvolvimento individual, estimulando a capacidade de se autoavaliar.
- (C) A avaliação somatória, realizada ao longo do processo de ensino-aprendizagem ou durante todo o ano letivo, visa retroalimentar o processo para a tomada de decisão.
- (D) A avaliação formativa procura classificar os alunos conforme os resultados de aproveitamento demonstrados, tendo em vista os níveis pré-estabelecidos.
- (E) Todos os tipos de avaliação têm caráter seletivo competitivo, autoritário e classificatório; por isso, a avaliação deve ser realizada ao final do processo de ensino e aprendizagem ou na conclusão do ano ou do semestre letivo.

QUESTÃO 24

Quando se faz o planejamento escolar, deve-se levar em consideração o tipo de gestão adotado. A respeito da gestão participativa, é correto afirmar que

- (A) a escola é um lugar separado da realidade; por isso, só pode admitir a participação, em sua gestão, de profissionais com formação específica para a atuação pedagógica.
- (B) é preciso que haja participação de todos os envolvidos no processo pedagógico, mas a tomada de decisão sempre será do diretor ou do gestor da escola.
- (C) não há órgãos deliberativos, na gestão participativa, apenas os consultivos.
- (D) a participação significa a atuação dos profissionais e dos usuários da educação na gestão da escola.
- (E) a escola não deve ser o lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural.

QUESTÃO 25

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os sistemas municipais de ensino compreendem a educação básica pública e as instituições de educação infantil mantidas pela iniciativa privada. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) As instituições de educação superior mantidas pelo poder público municipal integram o sistema de ensino federal.
- (B) As instituições de ensino fundamental e médio criadas pela iniciativa privada integram o sistema municipal de ensino.
- (C) As instituições de ensino mantidas pela União são supervisionadas pelos sistemas de ensino dos estados e do Distrito Federal onde estão instaladas.
- (D) No Distrito Federal, as instituições de educação infantil, criadas e mantidas pela iniciativa privada, integram seu sistema de ensino.
- (E) Os conselhos estaduais de educação são responsáveis pela regulamentação de todas as escolas de educação básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

As escolas brasileiras, para exercerem a função social proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), precisam possibilitar o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Os PCN impõem o quê, como e quando ensinar, constituindo-se um roteiro que enfatiza a importância dos conteúdos e o tratamento a ser dado a estes.
- (B) A experiência acumulada pelos profissionais da educação não deve ser levada em conta na elaboração do projeto educativo de uma escola.
- (C) É essencial a vinculação da escola com as questões sociais e com os valores democráticos, não só do ponto de vista da seleção e do tratamento dos conteúdos, como também da própria organização escolar.
- (D) Para ser uma organização eficaz no cumprimento de propósitos estabelecidos em conjunto por professores, coordenadores e diretor e garantir a formação coerente de seus alunos ao longo da escolaridade obrigatória, é imprescindível que a escola siga o projeto educativo elaborado nos PCN.
- (E) As normas de funcionamento e os valores, implícitos e explícitos, que regem a atuação das pessoas na escola são determinantes da qualidade do ensino, mas eles não interferem diretamente na formação dos alunos.

QUESTÃO 27

Os PCN adotam a proposta de estruturação por ciclos, pelo reconhecimento de que tal proposta permite compensar a pressão do tempo, que é inerente à instituição escolar, tornando possível distribuir os conteúdos de forma mais adequada à natureza do processo de aprendizagem. A respeito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Cada aluno tem, habitualmente, desempenhos muito diferenciados na relação com objetos de conhecimentos diferentes, e a prática escolar tem buscado incorporar essa diversidade, sem garantir respeito aos indivíduos.
- (B) Na escola seriada, ao se falar em ritmos diferentes de aprendizagem, os educadores rotulam alguns alunos como mais lentos que outros, estigmatizando aqueles que estão se iniciando na interação com os objetos de conhecimento escolar; por isso, deve-se implementar uma escola organizada em ciclos.
- (C) A organização da escola em ciclos não deve ser estruturada em anos letivos; é importante uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo possam ser assumidos e trabalhados em dimensões de tempo mais flexíveis.
- (D) A estruturação por ciclos favorece uma apresentação menos parcelada do conhecimento e possibilita as aproximações sucessivas necessárias para que os alunos apropriem-se dos complexos saberes que se intenciona transmitir.
- (E) A lógica da opção por ciclos consiste em promover o processo de aprendizagem rápido, sem obstáculos inúteis, desnecessários e nocivos. Portanto, não é preciso que a equipe pedagógica das escolas responsabilize-se pelo processo de ensino e pela aprendizagem de seus alunos.

QUESTÃO 28

A Lei n.º 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), teve alguns artigos alterados pela Lei n.º 11.114/2005. Acerca desse tema, é correto afirmar que

- (A) a Lei n.º 11.114/2005 torna obrigatória a matrícula dos educandos a partir de seis anos de idade no ensino fundamental.
- (B) a LDB não foi alterada por outra lei.
- (C) os pais, atualmente, devem matricular seus filhos no ensino fundamental a partir dos sete anos de idade de acordo com a LDB.
- (D) a Lei n.º 11.114/2005 reduz a média de recursos por aluno do ensino fundamental na rede pública.
- (E) o Estatuto da Criança e do Adolescente promoveu algumas alterações na LDB.

QUESTÃO 29

Ao se entender a educação como práxis pedagógica, constata-se que é no contexto de relações sociais definidas que o educador e o educando relacionam-se, realizando o processo educativo. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) O educador poderá desempenhar seu papel na prática pedagógica, sem ter compreensão da realidade na qual atua.
- (B) O processo educativo independe de envolvimento afetivo; ele subordina-se à capacitação intelectual do educador.
- (C) A ação do educador é desvinculada de comprometimento político.
- (D) O educador deve exercer sua função a partir dos conhecimentos adquiridos exclusivamente nos livros didáticos.
- (E) O educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem.

QUESTÃO 30

Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), a qualificação do pessoal docente apresenta-se como um dos maiores desafios educacionais; por isso, deverá ser realizada por meio de formação continuada permanente. A respeito da atuação do supervisor educacional na formação continuada, assinale a alternativa correta.

- (A) A educação escolar é reduzida à sala de aula, dispensando a articulação entre os agentes educativos.
- (B) De acordo com o PNE, a ação do supervisor educacional deve estar voltada ao atendimento do educando.
- (C) O supervisor atuará no processo de formação continuada dos professores e, em certos momentos, de toda a equipe escolar.
- (D) A formação continuada dos professores deve ser realizada fora do ambiente de trabalho e apenas com cursos de pós-graduação.
- (E) Ao supervisor educacional não cabe a responsabilidade de formação continuada, pois sua função é técnica e restrita.

QUESTÃO 31

Na contemporaneidade, a maioria dos autores tem adotado o termo organização escolar no lugar de administração escolar. Entende-se que o termo organização tem maior abrangência e, por isso, a administração realiza-se no contexto de uma organização. A respeito desse assunto, é correto afirmar que

- (A) o termo organização foi adotado a partir de uma visão econômica da escola, em comparação com uma empresa com fins lucrativos.
- (B) organizar é regular tudo, demarcando esferas de responsabilidades e níveis de autoridade nas pessoas congregadas.
- (C) o caráter grupal e cooperativo das instituições de ensino não pode ser generalizado no conceito de organização.
- (D) as organizações são entendidas como unidades sociais, constituídas por pessoas que trabalham juntas para alcançar determinados objetivos.
- (E) uma organização não admite uma sistemática de gerenciamento técnico e administrativo.

QUESTÃO 32

Na concepção sociocrítica, a escola é encarada como um sistema que agrega pessoas, destacando-se o caráter intencional de suas ações. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A organização escolar é objetiva, intencional e pré-concebida.
- (B) Os projetos são realizados pela comunidade escolar, mas sua execução fica a cargo do diretor.
- (C) O caráter pedagógico da escola independe de sua organização estrutural.
- (D) A concepção sociocrítica valoriza o poder e a autoridade exercidos unilateralmente.
- (E) Na escola, tanto a gestão quanto o processo de tomada de decisão dão-se coletivamente.

QUESTÃO 33

Julgue se cada um dos itens abaixo apresenta característica da concepção democrático-participativa.

- I Definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos.
- II Alto nível de qualificação e competência profissional.
- III Acompanhamento e avaliação sistemáticos, com finalidade pedagógica.
- IV Ênfase tanto nas tarefas quanto nas relações interpessoais.
- V Articulação entre a atividade de direção e a iniciativa de participação das outras pessoas.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 34

Acerca da supervisão educacional, é correto afirmar que

- (A) a função do supervisor educacional deve ser exclusivamente técnica.
- (B) o supervisor educacional é um profissional especialista em educação e com função reflexiva, crítica e consciente em todas as direções.
- (C) só poderá assumir o papel de supervisor aquele que tiver habilitação em Pedagogia.
- (D) a supervisão não pode ser compreendida como uma função educativa.
- (E) o papel da supervisão independe das ações traçadas no projeto político-pedagógico da escola.

QUESTÃO 35

O debate educacional tem expressado a mudança do cenário socioeconômico dos últimos anos. A qualidade do ensino passou a integrar a agenda dos políticos como meio para alcançar a competitividade da produção nacional no mercado mundial e o desenvolvimento de uma cidadania apta a operar no mundo globalizado. A respeito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) No caso da educação pública, a mudança no cenário socioeconômico dos últimos anos implica um novo modelo de gestão por intermédio da descentralização financeira e administrativa: dar autonomia às instituições escolares sem responsabilizá-las pelos resultados educativos.
- (B) A globalização dos mercados e o desenvolvimento de tecnologias de ponta criaram a necessidade de se dar um novo significado à organização escolar, para que a escola seja eficiente e democrática no processo de formação do cidadão da era moderna.
- (C) A inovação não vem acompanhada de políticas voltadas para a compensação das desigualdades extremas.
- (D) No contexto das inovações socioeconômicas, não há a necessidade de se firmar um acordo amplo entre os vários setores sociais para que sejam efetuadas reformas estruturais nas instituições sociais e políticas.
- (E) O papel do Estado na educação deve ser o de manter suas funções dirigistas e centralizadoras, impedindo a criação de condições para que as práticas inovadoras sejam realizadas ou sejam condenadas ao fracasso, por meio da burocratização.

QUESTÃO 36

A respeito do projeto político-pedagógico escolar, é correto afirmar que

- (A) é a expressão da cultura da escola.
- (B) é um documento que cumpre as exigências legais, mas não interfere na ação pedagógica.
- (C) deve ser elaborado exclusivamente pelo corpo docente.
- (D) é caracterizado por uma imposição do sistema de ensino público, mas é optativo para as escolas particulares.
- (E) sua consolidação independe de avaliações internas e externas.

QUESTÃO 37

Existem seis áreas de atuação que, articuladas entre si, asseguram o apoio pedagógico e operacional ao trabalho escolar:

- I planejamento, formulação e execução do projeto pedagógico-curricular;
- II organização e desenvolvimento do currículo;
- III organização e desenvolvimento do ensino;
- IV práticas de gestão técnicoadministrativas e pedagógico-curriculares;
- V desenvolvimento profissional;
- VI avaliação institucional e da aprendizagem.

José Carlos Libâneo. **Organização e Gestão da Escola**. Goiânia: Alternativa, 2004, p. 263 (com adaptações).

De acordo com esse autor, assinale a alternativa correta.

- (A) No trabalho de sala de aula, compete ao professor operar nessas áreas de atuação.
- (B) Essas áreas de atuação são de responsabilidade do diretor e do coordenador pedagógico.
- (C) Todos os membros da comunidade escolar devem executar as ações propostas no texto.
- (D) O apoio pedagógico operacional deve ser de responsabilidade dos sistemas de ensino.
- (E) Cada uma dessas áreas de atuação compete a atores diferentes no processo pedagógico da escola.

QUESTÃO 38

Acerca da cultura organizacional da escola, é correto afirmar que

- (A) o termo, bastante utilizado na administração, não se aplica à escola.
- (B) o termo recorre aos aspectos formais da organização escolar.
- (C) o termo corresponde ao clima organizacional, ambiente da escola.
- (D) a cultura organizacional independe dos valores individuais.
- (E) o termo diz respeito às características culturais apenas dos professores.

QUESTÃO 39

Todos os membros da equipe escolar devem estar envolvidos nas ações de natureza pedagógico-curricular, em que cada um exerce papéis especificamente determinados. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Aos professores cabe gerir o processo de tomada de decisões por meio de práticas participativas.
- (B) Ao diretor cabe o acompanhamento das atividades de sala de aula.
- (C) Ao orientador educacional compete o acompanhamento das atividades de formação continuada dos professores.
- (D) À comunidade escolar compete intermediar as relações entre a escola e os sistemas de ensino.
- (E) A coordenação pedagógica tem como principal atribuição a assistência didático-pedagógica aos professores.

QUESTÃO 40

Nos anos 80 do século XX, o Brasil passou por diversas transformações sociais, políticas e econômicas que refletiram diretamente na forma de ensinar e na concepção de currículo das escolas de educação básica. Acerca desse tema, é correto afirmar que

- (A) vários estudos e documentos oficiais do MEC/INEP discutiram o ensino do primeiro grau.
- (B) a preocupação nesse momento da história brasileira direcionava-se ao currículo do ensino médio.
- (C) a grande maioria dos autores da educação voltava-se para a discussão da importância do tecnicismo na educação.
- (D) as universidades transformaram o currículo da educação superior, imediatamente após a saída do governo militar.
- (E) a Escola para Todos foi instalada após os anos 70 do século XX, e a grande preocupação do governo era a de proporcionar um currículo de qualidade aos estudantes.

QUESTÃO 41

A discussão do currículo escolar provoca um embate entre os conteudistas e os escolanovistas. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Os autores que defendem a Escola Nova adotam um currículo reprodutivista.
- (B) Os autores da educação popular são adeptos de currículos conteudistas.
- (C) Os conteudistas tendem a apresentar uma crítica exagerada a outras tendências e orientações.
- (D) A tendência tecnicista tem sua ênfase curricular no conhecimento significativo.
- (E) A Escola Nova foi um movimento que não tratou de currículos.

QUESTÃO 42

Muitos autores afirmam que o pensamento curricular brasileiro dos últimos anos tem sido dominado pela tendência crítica. Acerca desse tema, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A maioria dos autores que discute o currículo mostra-se comprometida com as teorias marxistas.
- (B) Autores como Apple e Giroux começaram a ser mais discutidos no Brasil a partir do final dos anos 80 do século XX.
- (C) A educação popular enfoca no currículo a participação ativa do sujeito do conhecimento.
- (D) Após o processo de redemocratização brasileira, desenvolveu-se na educação uma maior aproximação e utilização das ideias dos autores americanos.
- (E) Os educadores populares mostram-se pouco receptivos à ênfase dos métodos e das técnicas dos curriculistas tradicionais.

QUESTÃO 43

O currículo

- I é a expressão da função socializadora da escola.
- II tem conteúdo indiferente à prática pedagógica.
- III relaciona-se ao conteúdo da profissionalização dos docentes.
- IV contém um único tipo de componente pedagógico.
- V não interfere na melhoria da qualidade de ensino.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 44

A discussão do pensamento de Vygotsky na área educacional e psicológica remete a uma reflexão acerca das relações entre ele e Piaget. Esse confronto dá-se uma vez que os autores possuem vários pontos divergentes que separam os seus pensamentos em abordagens ou pontos de vista diferentes. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Ambos os autores fazem parte das correntes interacionista e construtivista, entretanto Vygotsky enveredou-se pelo marxismo.
- (B) Para Piaget, a consciência é o estado supremo do homem, o que, em sua teoria, é chamado de Tomada de Consciência.
- (C) Vygotsky não acredita que elementos da consciência vão dar origem aos denominados **processos mentais superiores**, envolvendo memorização ativa, seguida de pensamento abstrato.
- (D) Piaget defende a hipótese de que o ser humano é criado de forma histórica e social e que suas relações com a natureza e com os outros homens, no nível da consciência, dão-se de forma espontânea apenas quando ele não tem percepção da consciência sobre aquilo que está fazendo.
- (E) Para Vygotsky, os atos humanos são espontâneos (no sentido biológico do termo), sem relação direta com os atos sociais e históricos que envolvem a psique do indivíduo.

QUESTÃO 45

De acordo com as teorias de Vygotsky, a aprendizagem sempre inclui relações entre as pessoas. A relação do indivíduo com o mundo é sempre medida pelo outro. Não há como aprender e apreender o mundo se não houver o outro. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Vygotsky defende a ideia de que não há, dentro do ser humano, um desenvolvimento pronto e previsto que vai se atualizando de acordo com a passagem do tempo ou com a recepção de influências externas.
- (B) Na concepção de Vygotsky, a aprendizagem está em função só da comunicação, independentemente do nível de desenvolvimento alcançado pelo indivíduo.
- (C) O autor não acredita que a aprendizagem aconteça por um processo cognitivo imbuído de afetividade, relação e motivação.
- (D) A aprendizagem acontece quando o indivíduo está na faixa etária correta para aquela capacidade de apreensão, afirma Vygotsky.
- (E) Para o autor, a aprendizagem é algo que pode ser passado de um indivíduo para outro.

QUESTÃO 46

Henry Giroux, um dos mais importantes teóricos do currículo, afirma que as perspectivas dominantes do currículo pautam-se por uma racionalidade técnica. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A conformação é característica exclusiva do currículo.
- (B) A dialética não favorece a compreensão dos currículos escolares.
- (C) A teoria da cultura escolar é incipiente para a compreensão da teoria dos currículos.
- (D) A resistência não é elemento que se apresenta no currículo.
- (E) O currículo pode comportar, ao mesmo tempo, conformação e resistência.

QUESTÃO 47

A metodologia dos projetos visa à ressignificação do espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Essa metodologia despreza os conteúdos tradicionais e concentra-se na elaboração de projetos que atendam às necessidades imediatas.
- (B) O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para se entender o processo ensino/aprendizagem. Aprender deixa de ser um simples ato de memorizar, e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos.
- (C) Os projetos de sala de aula devem ser elaborados independentemente de uma construção curricular apresentada no projeto político-pedagógico da escola.
- (D) Essa metodologia dá autonomia de trabalho ao professor, que desenvolve os conteúdos de sua aula independentemente dos sistemas de ensino.
- (E) A metodologia de projetos dispensa a avaliação pelo fato de não valorizar os resultados, e sim o processo de ensino e aprendizagem.

QUESTÃO 48

De acordo com vários autores, a educação continuada pressupõe a possibilidade de considerarem-se as múltiplas inter-relações do que se aprende na vida e com o que se aprende na profissão de professor. Acerca desse assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O tema da educação continuada é uma área complexa dentro do campo educacional.
- (B) A educação continuada é um processo variável conforme a situação. Sua relevância está ligada às possibilidades de auxílio que, necessariamente, deve prestar.
- (C) A educação continuada, em um sentido mais estreito, pode ser pensada em ações organizadas para promover auxílio de formação nos aspectos desejados ou detectados como necessários.
- (D) A formação continuada independe da formação inicial dos professores; por isso, deve ser realizada exclusivamente na escola.
- (E) O uso do termo educação continuada permite que se pense na necessidade de ajuda constante. Como está sempre aprendendo, é preciso que o homem tenha consciência desses processos.

QUESTÃO 49

Os diversos tipos de *softwares* usados na educação podem ser classificados em algumas categorias, de acordo com seus objetivos pedagógicos: tutoriais, programação, aplicativos, exercícios e práticas, multimídia e Internet, simulação e modelagem e jogos. A respeito da utilização da informática no processo de ensino-aprendizagem, assinale a alternativa correta.

- (A) Os jogos são programas voltados para aplicações específicas, como processadores de texto, planilhas eletrônicas e gerenciadores de banco de dados.
- (B) Simulação e modelagem é um sistema de autoria para o aprendiz desenvolver sua multimídia.
- (C) Os *softwares* de programação permitem que pessoas, professores ou alunos, criem seus próprios protótipos de programas, sem que tenham que possuir conhecimentos avançados de programação.
- (D) Os aplicativos podem também ser analisados do ponto de vista do ciclo descrição – execução – reflexão – depuração – descrição, dependendo da ação do aprendiz em descrever suas ideias para o computador.
- (E) Multimídia e Internet constituem o ponto forte do computador na escola, pois possibilitam a vivência de situações difíceis ou até perigosas de serem reproduzidas em aula. Permitem desde a realização de experiências químicas ou de balística, dissecação de cadáveres, até a criação de planetas e viagens na história.

QUESTÃO 50

A proposta do Programa Nacional de Informática Educativa do MEC é utilizar o computador na escola com o objetivo de criar um ambiente de aprendizagem em que o aprendiz processe a informação, agregue-a a seus esquemas mentais e coloque-a para funcionar mediante um desafio ou uma situação-problema. A respeito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Para avaliar um *software* educativo, leva-se em consideração somente a beleza gráfica, em que são criados ambientes graficamente sofisticados.
- (B) O computador na escola não deve ser encarado como mais uma possibilidade de representar o conhecimento e buscar novas alternativas e estratégias para se compreender a realidade.
- (C) Não é preciso ser educador para conseguir avaliar um *software* educativo em todas as suas dimensões.
- (D) Avaliar um *software* para uso educativo exige a construção de conhecimentos acerca das teorias de aprendizagens, concepções educacionais e práticas pedagógicas.
- (E) Todos os recursos de tecnologia da informação podem ser encarados como *software* educativo.

ATIVIDADES (CARGO 101) , ADMINISTRAÇÃO (CARGO 102) , ARTES (CARGO 103) , BIOLOGIA (CARGO 104) , CONTABILIDADE (CARGO 105) , ELETRÔNICA (CARGO 106) , FARMÁCIA (CARGO 107) , FILOSOFIA (CARGO 108) , FISIOTERAPIA (CARGO 109) , INFORMÁTICA (CARGO 110) , LEM/FRANCÊS (CARGO 111) , LEM/INGLÊS (CARGO 112) , LEM/ESPANHOL (CARGO 113) , LÍNGUA PORTUGUESA (CARGO 114) , MATEMÁTICA (CARGO 115) , MÚSICA (INSTRUMENTAL E/OU VOCAL - DIVERSAS ESPECIALIDADES MUSICAIS) (CARGO 116) , MÚSICA (PROTEÇÃO AO TRABALHO/PREVENÇÃO À LER/DORT) (CARGO 117) , ODONTOLOGIA (CARGO 118) , PSICOLOGIA (CARGO 119) , SOCIOLOGIA (CARGO 120) , TELECOMUNICAÇÕES (CARGO 121) , QUÍMICA (CARGO 122) E FÍSICA (CARGO 123)

CONHECIMENTOS GERAIS																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	D	C	B	E	B	E	A	C	D	A	A	B	E	C	B	E	A	E
21	22	23	24	25															
C	B	*	D	D															

ATIVIDADES (CARGO 101)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS																			
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
C	D	A	E	C	D	E	D	B	B	A	*	C	E	A	C	D	A	A	A
46	47	48	49	50															
E	B	D	E	D															

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros, que expressões como **clique**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse* e que **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto para os itens de 1 a 11

1 Nas últimas décadas, o aumento dos índices de criminalidade e a atuação de organizações criminosas transnacionais colocaram a segurança pública entre as principais preocupações da sociedade e do Estado brasileiros. A delinquência e a violência criminal afetam, em maior ou menor grau, toda a população, provocando apreensão e medo na sociedade, e despertando o sentimento de descrença em relação às instituições estatais responsáveis pela manutenção da paz social.

10 No projeto Segurança Pública para o Brasil, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, aponta-se como principal causa do aumento da criminalidade o tráfico de drogas e de armas. A articulação entre esses dois ilícitos potencializa e diversifica as atividades criminosas. Homicídios dolosos, roubos, furtos, sequestros e latrocínios estão, frequentemente, associados ao consumo e venda de drogas e à utilização de armas ilegais.

19 Mundialmente, o tripé integrado por narcotraficantes, terroristas e contrabandistas de armas atua em conjunto ou de forma complementar, constituindo uma grave ameaça à sociedade e aos Estados nacionais. A globalização favoreceu a expansão geográfica dos crimes transnacionais, cujos agentes utilizam as facilidades comerciais, as comunicações e os múltiplos meios de transportes para encobrir suas atividades ilícitas.

25 Em razão da complexidade, da amplitude e do poderio das redes criminosas transnacionais, a solução para a criminalidade depende de decisões político-econômico-sociais e, concomitantemente, de ações preventivas e repressivas de órgãos estatais. Nesse contexto, as operações de inteligência são instrumentos legais de que dispõe o Estado na busca pela manutenção e proteção de dados sigilosos.

34 A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), deve assumir a missão de centralizar, processar e distribuir dados e informações estratégicas para municiar os órgãos policiais (federais, estaduais e municipais) nas ações de combate ao crime organizado. Além disso, a ABIN é responsável por manter contato com os serviços de inteligência parceiros, para favorecer a troca de informações e a cooperação multilateral.

Cristina Célia Fonseca Rodrigues. A atividade operacional em benefício da segurança pública: o combate ao crime organizado. In: Revista Brasileira de Inteligência. Brasília: ABIN, n.º 5, out./2009. Internet: <www.abin.gov.br> (com adaptações).

Com relação às ideias do texto, julgue os itens seguintes.

- 1 Considerando-se que as operações de inteligência são instrumentos legais disponíveis ao Estado, é correto inferir que os serviços de inteligência prescindem das formalidades legais para a obtenção de dados sigilosos.
- 2 O argumento de que a criminalidade é intensificada pela associação do narcotráfico com o contrabando de armas reforça a ideia central do texto, que pode ser expressa nos seguintes termos: os serviços de inteligência são imprescindíveis para a redução da criminalidade no mundo.
- 3 De acordo com o texto, o processo de globalização é o principal responsável pelo aumento dos índices de criminalidade no Brasil.
- 4 Infere-se do texto que as autoridades do Estado devem valer-se dos serviços de inteligência para combater o crime organizado.
- 5 Depreende-se da leitura do texto que uma das razões para o descrédito das instituições responsáveis pela segurança pública é a corrupção existente entre seus membros.
- 6 Das informações do texto conclui-se que o intercâmbio de dados e informações entre agências de inteligência coíbe a expansão de redes criminosas.

Com referência às estruturas linguísticas empregadas no texto, julgue os itens subsequentes.

- 7 A substituição da expressão “ao crime organizado” (l.37-38) por **a criminalidade** alteraria o sentido original do texto, mas não prejudicaria a correção gramatical do período.
- 8 Estaria gramaticalmente correto o emprego da preposição **a** antes de “toda a população” (l.6) — **a toda a população** — visto que a forma verbal “afetam” (l.5) apresenta dupla regência.
- 9 A supressão das vírgulas que isolam a expressão “da Secretaria Nacional de Segurança Pública” (l.10-11) alteraria o sentido do texto, visto que estaria subentendida a existência de, pelo menos, mais um projeto denominado Segurança Pública para o Brasil.
- 10 Na linha 31, a preposição “de” empregada antes de “que” é exigência sintática da forma verbal “dispõe”; portanto, sua retirada implicaria prejuízo à correção gramatical do período.
- 11 A substituição do termo “estratégicas” (l.36) por **estratégicos** não causaria prejuízo à correção gramatical nem ao sentido do texto.

Os itens a seguir são excertos adaptados do texto **A atividade operacional em benefício da segurança pública: o combate ao crime organizado** (*op. cit.*). Julgue-os no que se refere à correção gramatical e à coerência das ideias.

RASCUNHO

- 12 Os crimes transnacionais proliferam à velocidade altíssima, por conseguinte, beneficiam-se do avanço das telecomunicações, razão porque a inteligência torna-se essencial para o combate dos mesmos.
- 13 Os dados e as informações reunidas pelas operações de inteligência possibilitam a identificação e a compreensão das características, da estrutura, das formas de financiamento e do modo de operação das organizações criminosas e de seus componentes.
- 14 A globalização do crime e as perspectivas de crescimento das organizações criminosas transnacionais com ampliação de redes de atuação e constantes inovações no modo de ação exige dos Estados nacionais atividades coordenadas a nível de segurança pública.
- 15 Para combater, eficientemente, as diversas modalidades de crimes transnacionais é preciso penetrar na hierarquia compartimentalizada das organizações criminosas para conhecer seus objetivos e ligações e antecipar suas ações.

Considere que, em um órgão de inteligência, o responsável por determinado setor disponha de 20 agentes, sendo 5 especialistas em técnicas de entrevista, 8 especialistas em reconhecimento operacional e 7 especialistas em técnicas de levantamento de informações, todos com bom desempenho na tarefa de acompanhamento de investigado. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

- 16 Considere que uma das técnicas de acompanhamento de investigado que se desloque por uma rua retilínea consista em manter um agente no mesmo lado da via que o investigado, alguns metros atrás deste, e dois outros agentes do lado oposto da rua, um caminhando exatamente ao lado do investigado e outro, alguns metros atrás. Nessa situação, há 10 maneiras distintas de 3 agentes previamente escolhidos se organizarem durante uma missão de acompanhamento em que seja utilizada essa técnica.
- 17 Há mais de 270 maneiras distintas de o responsável pelo setor organizar uma equipe composta por 1 especialista em entrevista, 1 em reconhecimento operacional e 1 em levantamento de informações, para determinada missão.
- 18 Se, para cumprir determinada missão, for necessário fazer, simultaneamente, reconhecimento operacional em 3 locais diferentes, então o responsável pelo setor terá 340 maneiras distintas de compor uma equipe da qual façam parte 3 agentes especialistas para essa missão, sendo um especialista para cada local.

Um entrevistador obteve de um suspeito a seguinte declaração: “Ora, se eu fosse um espião, então eu não amaria o meu país, pois eu amo o meu país, ou sou um traidor da pátria, já que não é possível acontecer as duas coisas ao mesmo tempo. Agora, se eu não fosse um traidor da pátria, então eu amaria o meu país. Logo, eu não sou um espião e amo o meu país.”

Considerando a lógica sentencial apresentada, julgue os itens subsequentes.

- 19 O argumento do suspeito é um argumento válido.
- 20 A negação da conclusão do argumento utilizado pelo suspeito é equivalente à seguinte proposição: “eu sou um espião ou não amo o meu país”.

Acerca do uso de ferramentas, técnicas e aplicativos para a Internet e *intranet*, julgue os itens que se seguem.

- 21 A utilização dos padrões de correio eletrônico implica a geração automática, pelo IMAP (*Internet message access protocol*), de uma assinatura digital, que pode ser verificada pelo destinatário.
- 22 A troca de mensagens eletrônicas entre cidades geograficamente distantes não pode ser realizada por meio de uma *intranet*, em razão das características dos protocolos de *email* usados em uma rede corporativa.

Com relação ao ambiente Microsoft Office, julgue os próximos itens.

- 23 Uma planilha criada no Excel 2007 e armazenada em arquivo no formato *xlsx* pode ser exportada para o padrão XML, por meio do próprio Excel 2007.
- 24 Um documento criado no Word 2003 pode ser aberto no Word 2007 e salvo no formato *docx*.

Julgue o item abaixo, a respeito de mecanismos de segurança da informação, considerando que uma mensagem tenha sido criptografada com a chave pública de determinado destino e enviada por meio de um canal de comunicação.

- 25 A mensagem criptografada com a chave pública do destinatário garante que somente quem gerou a informação criptografada e o destinatário sejam capazes de abri-la.

Com base na Lei n.º 9.883/1999, que instituiu o SISBIN e criou a ABIN, julgue os seguintes itens.

- 26 Os atos administrativos, no âmbito da ABIN, que viabilizem aquisições de bens e serviços cuja publicidade possa comprometer o êxito das atividades sigilosas da agência devem ser publicados em extrato, cabendo ao gestor utilizar, nesses casos, recursos orçamentários sigilosos.
- 27 O controle e a fiscalização externos da atividade de inteligência são exercidos pela Comissão Mista de Controle de Órgãos de Inteligência do Congresso Nacional, criada junto com a ABIN. Integram-na os presidentes das Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, os líderes da maioria e minoria na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e o presidente do Tribunal de Contas da União.

De acordo com o que dispõe o Decreto n.º 4.376/2002 sobre a organização e funcionamento do SISBIN, julgue os próximos itens.

- 28 Exige-se, nas reuniões do conselho consultivo do SISBIN presença de, no mínimo, dois terços de seus membros.
- 29 As unidades da Federação podem compor o SISBIN, mediante ajustes específicos e convênios e aprovação necessária do conselho consultivo instituído pelo referido decreto.

Considerando os direitos, as obrigações e as competências dos ocupantes de cargos e funções da ABIN, julgue os itens que se seguem com base no disposto na Lei n.º 11.776/2008 e no Decreto n.º 6.408/2008.

- 30 A cessão dos titulares de cargos integrantes do quadro de pessoal da ABIN só é permitida para os casos previstos em legislação específica ou investidura em cargo de natureza especial ou do grupo de direção e assessoramento superiores (DAS), nos níveis 4, 5 e 6, ou equivalentes.
- 31 A propriedade intelectual criada por qualquer agente público em decorrência do exercício de suas atribuições ou na condição de representante da ABIN pertence exclusivamente à União, determinação que não abrange a produção intelectual dos alunos de cursos ministrados pelo órgão, nem patentes requeridas por ex-servidor da ABIN depois de decorrido um ano após a extinção do seu vínculo empregatício.

Julgue os próximos itens com base no que estabelece o Código Penal sobre falsidade documental e crimes praticados por funcionário público.

- 32 O funcionário que inserir ou facilitar, alterar ou excluir indevidamente dados corretos nos sistemas informatizados ou bancos de dados da administração pública com o fim de obter vantagem indevida para si ou para outrem, ou para causar dano está sujeito a pena de reclusão de dois a doze anos, e multa, devendo, ainda, as penas ser aumentadas de um terço até a metade se a modificação ou alteração resultar em dano para a administração pública ou para o administrado.
- 33 A omissão, em documento público, de declaração que dele deveria constar, ou a inserção de declaração falsa ou diversa da que deveria ter sido escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato jurídico relevante, sujeita o funcionário público a pena de reclusão de um a cinco anos e multa, se o documento for público; e de um a três anos e multa, se o documento for particular. A pena será aumentada em um sexto se a falsificação ou alteração for de assentamento de registro civil.

Julgue os próximos itens, relativos à salvaguarda de dados, informações, documentos e materiais sigilosos de interesse da segurança da sociedade e do Estado no âmbito da administração pública federal.

- 34 A preparação, impressão ou, se for o caso, reprodução de documento sigiloso efetuada em tipografias, impressoras, oficinas gráficas ou similares devem ser acompanhadas por pessoa oficialmente designada para tanto, sendo ela responsável pela garantia do sigilo durante a confecção do documento e pela eliminação de notas manuscritas, tipos, clichês, carbonos, provas ou qualquer outro recurso que possa dar origem a cópia não autorizada do todo ou parte.
- 35 Os equipamentos e sistemas utilizados para a produção de documentos com grau de sigilo secreto, confidencial e reservado só podem integrar redes de computadores que possuam sistemas de criptografia e segurança adequados à proteção dos documentos e que sejam física e logicamente isoladas de qualquer outra.
- 36 Os titulares de órgãos ou entidades públicos encarregados da preparação de planos, pesquisas e trabalhos de aperfeiçoamento ou de novo projeto, prova, produção, aquisição, armazenagem ou emprego de material sigiloso são os responsáveis pela expedição das instruções adicionais que se tornarem necessárias à salvaguarda dos assuntos a eles relacionados.
- 37 Os órgãos e entidades públicos e as instituições de caráter público, para dar conhecimento de minuta de contrato cujo objeto seja sigiloso ou cuja execução implique a divulgação de desenhos, plantas, materiais, dados ou informações de natureza sigilosa devem exigir dos interessados na contratação a assinatura de termo de compromisso de manutenção do sigilo.

Acerca da Política de Segurança da Informação (PSI) nos órgãos e entidades da administração pública federal, instituída pelo Decreto n.º 3.505/2000, julgue os seguintes itens.

- 38 Os membros do Comitê Gestor da Segurança da Informação só podem participar de processos, no âmbito da segurança da informação, de iniciativa do setor privado, caso essa participação seja julgada imprescindível para atender aos interesses da defesa nacional, a critério do Comitê Gestor e após aprovação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
- 39 Entre os objetivos da PSI, insere-se o estímulo à participação competitiva do setor produtivo no mercado de bens e de serviços relacionados com a segurança da informação, incluindo-se a fabricação de produtos que incorporem recursos criptográficos.
- 40 Cabe à Secretaria de Defesa Nacional, assessorada pelo Comitê Gestor da Segurança da Informação e pelo Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da ABIN, estabelecer normas, padrões, níveis, tipos e demais aspectos relacionados ao emprego dos produtos que incorporem recursos criptográficos, de modo a assegurar-lhes confidencialidade, autenticidade e integridade, assim como a garantir a interoperabilidade entre os sistemas de segurança da informação.

Julgue os itens seguintes, acerca da segurança pública e das Forças Armadas.

- 41 Segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal, os aspectos relativos à legalidade da imposição de punição constritiva da liberdade, em procedimento administrativo castrense, podem ser discutidos por meio de *habeas corpus*.
- 42 É permitido a um estado da Federação criar instituto geral de perícias estadual e inseri-lo no rol constitucional dos órgãos encarregados do exercício da segurança pública.
- 43 As corporações consideradas forças auxiliares e reserva do Exército subordinam-se aos governadores dos estados, do Distrito Federal e dos territórios.

Com referência a aspectos constitucionais, julgue os itens que se seguem.

- 44 Embora seja da competência da União legislar sobre defesa territorial, na hipótese de ocorrência de omissão legislativa acerca desse tema, aos estados-membros é concedida autorização constitucional para o exercício da competência legislativa suplementar.
- 45 A soberania popular é exercida, em regra, por meio da democracia representativa. A Constituição Federal brasileira consagra, também, a democracia participativa ao prever instrumentos de participação intensa e efetiva do cidadão nas decisões governamentais.

Julgue os itens subsequentes, a respeito dos poderes e atos administrativos.

- 46 A revogação de um ato revogador não restaura, automaticamente, a validade do primeiro ato revogado.
- 47 Considere a seguinte situação hipotética.
Um município estabeleceu que somente seriam concedidos alvarás de funcionamento a restaurantes que tivessem instalado exaustor de fumaça acima de cada fogão industrial. Na vigência dessa determinação, um fiscal do município atestou, falsamente, que o restaurante X possuía o referido equipamento, tendo-lhe sido concedido o alvará. Dias após a fiscalização, a administração verificou que não havia no referido estabelecimento o exaustor de fumaça.
Nessa situação hipotética, considera-se nulo o alvará, dada a inexistência de motivo do ato administrativo.
- 48 A licença é um ato administrativo que revela o caráter preventivo da atuação da administração no exercício do poder de polícia.

No que se refere ao regime jurídico dos servidores públicos civis da administração federal, julgue os itens a seguir.

- 49 O servidor público removido de ofício, no interesse da administração, pode alegar a garantia da inamovibilidade para permanecer no local onde exerce suas funções.
- 50 Afasta-se a responsabilidade penal do servidor público que pratique fato previsto, na legislação, como contravenção penal, dada a baixa lesividade da conduta, subsistindo a responsabilidade civil e administrativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A taxonomia de Bloom classifica os objetivos educacionais em três grandes domínios. Com relação a essa classificação, julgue os itens a seguir.

- 51 A lista de processos cognitivos, cuja descrição se divide em seis níveis de raciocínio, é organizada do mais simples, marcado pela posse da informação, ao mais complexo, que implica julgamento sobre o valor e a importância de uma ideia.
- 52 Os processos cognitivos não são cumulativos, pois uma categoria cognitiva não depende da outra para que ocorra o desenvolvimento dos processos mentais.
- 53 A taxonomia de Bloom define capacidades e conhecimentos adquiridos por meio do processo de aprendizagem e por ações que devem ser atingidas ao final do processo de ensino e aprendizagem.
- 54 Os três grandes domínios estabelecidos por Bloom são: cognitivo, afetivo e social.
- 55 Conhecimento, compreensão e avaliação são categorias referentes ao domínio cognitivo.

A elaboração dos cronogramas de cursos tem o propósito de sistematizar a ação concreta docente, a fim de que seus objetivos sejam amplamente atingidos. Trata-se da previsão dos conhecimentos e conteúdos que serão desenvolvidos em sala de aula, assim como a seleção dos procedimentos e técnicas de ensino mais adequados aos conteúdos, como também dos recursos humanos e materiais que serão usados para garantir melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem.

M. Menegolla, e I. Sant'Anna. *Por que planejar? Como planejar?*
São Paulo: Vozes, 1999 (com adaptações).

No que concerne ao planejamento de ensino, julgue os itens subsequentes.

- 56 O planejamento deve expressar uma unidade de ideias, princípios e ações.
- 57 O planejamento curricular deve conter a forma de avaliação, de modo a acompanhar o nível de aprendizagem dos alunos.
- 58 O planejamento de ensino, processo de sistematização dos conteúdos e ações docentes, visa organizar o trabalho pedagógico, racionalizando as atividades do professor e do aluno, na situação de ensino-aprendizagem.
- 59 A relação objetivo-conteúdo determina os métodos a serem utilizados em situações didáticas específicas.
- 60 Os objetivos educacionais são divididos em gerais e específicos. Entre os objetivos específicos está a educação estética, que se dedica a melhorar a autoimagem do aluno.
- 61 Ao planejar suas aulas, o professor deve considerar que os conteúdos selecionados são meios, e não, fins, para o alcance dos objetivos pretendidos.

Julgue os itens de 62 a 66, relativos à didática.

- 62 A didática é a parte da pedagogia que trata dos métodos e técnicas de ensino destinados a colocar em prática as diretrizes da teoria pedagógica.
- 63 A didática estuda os diferentes processos de ensino e aprendizagem, bem como as implicações das fases de desenvolvimento dos alunos conforme a idade e os mecanismos psicológicos.

- 64 A dimensão técnico-prática da formação docente trata especificamente do domínio de técnicas e regras.
- 65 O papel de síntese entre a teoria pedagógica e a prática educativa real confere à didática o caráter de teoria do ensino.
- 66 A formação do professor abrange duas dimensões: a teórico-científica e a técnico-prática, estando a primeira relacionada à formação acadêmica específica.

Em relação à formulação de objetivos de ensino, julgue os itens que se seguem.

- 67 Todo objetivo de ensino requer uma ação definida; contudo, não é necessário determinar o prazo para que a ação seja executada.
- 68 Os objetivos educacionais devem ser formulados com base em pelo menos três referências: a legislação educacional, os conteúdos básicos das ciências e as expectativas de formação cultural.
- 69 Os objetivos de ensino constituem exigência indispensável para o trabalho do professor, dada a necessária a padronização dos métodos de ensino, para a manutenção da harmonia escolar.
- 70 Na elaboração dos objetivos, deve-se observar se a relação objetivo-conteúdo expressa finalidades sociais e pedagógicas.
- 71 Os objetivos devem abranger critérios para a seleção de outros elementos que constituem o plano de ensino, como, por exemplo, conteúdos, procedimentos, recursos e processos de avaliação.

A proa e a popa da nossa didática será investigar e descobrir o método segundo o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais.

Comenio. *Didática magna*, 1953.

Na citação acima, Comenio se referia aos recursos e técnicas que deveriam ser adotadas pelo professor. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 72 Os recursos didáticos devem compatibilizar os conteúdos com o preparo do professor e o desenvolvimento dos alunos, a fim de se garantir uma assimilação sólida e duradoura do conhecimento.
- 73 A utilização de recursos didáticos visa despertar o interesse dos alunos e provocar discussões e debates, desencadeando perguntas e gerando novas ideias.
- 74 Professores e alunos podem elaborar os seus próprios recursos didáticos; no entanto, estes serão menos eficientes na ação didática.
- 75 Constitui indicador de adequada utilização dos recursos didáticos o fato de os conteúdos do livro didático serem todos trabalhados dentro do prazo estabelecido no cronograma escolar.
- 76 Dada a política de educação para todos, diretriz educacional do Estado brasileiro, os conteúdos de ensino devem ser rigorosamente seguidos, sem adaptações, em todas as escolas públicas brasileiras.
- 77 Os recursos didáticos formam o conjunto de meios materiais e humanos destinados a organizar, desenvolver e avaliar a ação pedagógica.

Em cada um dos itens subsecutivos, é apresentada uma situação hipotética acerca de planejamento curricular, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 78 A professora Antônia, ao assumir o segundo ano do ensino fundamental, pesquisou em livros didáticos os conceitos que deveriam ser ensinados. A partir de sua pesquisa, propôs aos alunos que eles pesquisassem sobre esses conceitos em revistas e jornais e por meio de entrevistas com familiares e vizinhos. Essa situação constitui parte de um processo de ensino-aprendizagem em que a professora, por meio de suas propostas, incentiva a vivência social concreta dos alunos.
- 79 Paula, pedagoga há quinze anos, defende a ideia de que o currículo de um curso deve representar o patrimônio social e cultural do homem, formado pelos conhecimentos científicos e tecnológicos. Paula, ao elaborar o currículo desse curso, procura conciliar todos esses elementos. Nessas condições, o currículo deve ser trabalhado de forma interdisciplinar.
- 80 Uma equipe multidisciplinar docente propôs um planejamento curricular com base em ideias filosóficas, sociológicas, psicológicas, axiológicas e nas teorias do ensino para a fundamentação do currículo. As bases legais que orientam o sistema educacional do país não foram levadas em consideração. Nessa situação, as bases legais não foram enfatizadas porque não são necessárias para a formulação de um currículo.

Julgue os itens a seguir, considerando a utilização de recursos de ensino na mediação do processo de ensino e aprendizagem.

- 81 Um dos objetivos da utilização dos recursos de ensino é evitar a abstração de conteúdos por estudantes em início do processo de aprendizagem.
- 82 A avaliação das situações de aprendizagem em que os recursos serão utilizados é uma tarefa fundamental para propiciar a identificação dos limites e das possibilidades desses recursos no processo educativo.
- 83 A utilização adequada dos recursos de ensino é suficiente para garantir a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.
- 84 Os recursos de ensino e as estratégias do professor são mecanismos apenas facilitadores do processo de ensino, pouco refletindo no processo de aprendizagem.

Com relação à caracterização das metodologias de ensino, julgue os itens que se seguem.

- 85 A metodologia centrada na compreensão, reflexão e ação caracteriza a tendência educacional libertadora de Paulo Freire.
- 86 Entende-se por autogestão a metodologia que propõe liberdade para que os estudantes aprendam os conteúdos a partir de interesses individuais ou coletivos; essa metodologia tem na pedagogia crítico-social dos conteúdos a sua principal manifestação.
- 87 A metodologia centrada na exposição verbal e na responsabilização do professor é própria da concepção tecnicista da educação.
- 88 A metodologia que se baseia nas ideias de Maria Montessori é fundamentada na solução de problemas e no aprender fazendo.
- 89 Ao propor uma metodologia com foco em estímulos externos e reforços ou em estímulos de situações esperadas, Skinner promoveu o tecnicismo na educação.

Julgue os itens a seguir, relativos a diferentes concepções de avaliação da aprendizagem.

- 90 Em uma avaliação mediadora, é função do professor interpretar o resultado das provas e, com base nessa interpretação, estabelecer estratégias pedagógicas que intervenham de forma positiva no processo de aprendizagem de seus alunos.
- 91 A concepção transformadora de avaliação, que se caracteriza pela progressividade e terminalidade, privilegia o processo, os conteúdos e a abrangência do processo educativo.
- 92 De acordo com a concepção cognitivista, a avaliação é realizada com o intuito de verificar a apreensão exata do conteúdo trabalhado em sala de aula, sendo o aluno avaliado pela quantidade de informações que consegue reproduzir por meio de instrumentos como provas ou exames.
- 93 O comportamentalismo é identificado na avaliação quando o professor constata que o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos após a conclusão de uma etapa de estudos.
- 94 Na abordagem tradicional, o conhecimento é considerado uma construção contínua, na qual a mudança de comportamento configura a construção de uma nova aprendizagem.

Julgue os itens seguintes, acerca dos tipos de itens e provas e suas funções na avaliação da aprendizagem.

- 95 Apesar de permitir a avaliação da habilidade de estabelecer relações entre conceitos, fatos, processos e, ainda, de analisar informações, fatos ou fenômenos, a questão discursiva não possibilita a formulação de conclusões.
- 96 Os distratores, considerados independentes do problema formulado no enunciado, devem ter conteúdo lógico, de modo a evitar que os alunos que não sabem o conteúdo avaliado na questão ou aqueles que tentam adivinhar a resposta acertem os itens por sorte ou *chute*.
- 97 As questões discursivas geralmente apresentam uma situação-problema ou um estudo de caso. Nesse tipo de questão, o estudante deve responder com originalidade e organizar suas ideias de acordo com os padrões estabelecidos no comando.
- 98 Na elaboração de questões de múltipla escolha, deve-se evitar a indução do aluno ao erro por meio de controvérsias ou *peguinhas*; deve-se, também, evitar não favorecer o acerto por exclusão.
- 99 A construção do enunciado não deve permitir a antecipação da natureza das opções, pois a compreensão do objetivo da questão deve ocorrer apenas após a leitura de todas as opções.

Considerando a concepção de habilidades e competências proposta por Perrenoud, julgue os itens de 100 a 105.

- 100 A competência cognitiva está relacionada ao aprender a aprender, e a competência pessoal, ao aprender a conviver.
- 101 Na organização do trabalho pedagógico por competências, não se deve perder tempo treinando a mobilização dos saberes para situações complexas.
- 102 No processo de avaliação de competências, deve-se levar em consideração a transferência do conhecimento adquirido, e não, as estratégias cognitivas e metacognitivas utilizadas pelos estudantes.

<p>103 No processo educativo voltado para a construção de competências, não basta reunir uma situação de transferência ao final de cada etapa de aprendizagem; é preciso, sobretudo, questionar as finalidades da escola.</p> <p>104 A organização dos espaços e tempos das atividades escolares deve privilegiar os espaços que favoreçam a realização de projetos interdisciplinares ou as atividades de integração, em detrimento das disciplinas.</p> <p>105 Segundo a perspectiva do ensino por competências, os professores não devem possuir apenas saberes, mas, também, competências profissionais que não se limitem ao domínio dos conteúdos a serem ensinados.</p>	<p>116 A utilização de tecnologias em processos de formação e o debate a esse respeito se desvinculam da discussão sobre o papel do professor e sua mediação pedagógica no processo de aprendizagem.</p> <p>117 A aprendizagem <i>online</i> por meio de comunidades virtuais de aprendizagem com o apoio dos recursos da Internet favorece a adoção de práticas inovadoras de educação nas corporações.</p> <p>118 Ensinar com mídias será uma inovação se, simultaneamente, forem mudados os paradigmas convencionais de ensino, que mantêm o afastamento entre professores e estudantes.</p>
<p>Julgue os itens a seguir, a partir da concepção emancipadora e elaboração do projeto pedagógico.</p>	<p>Julgue os itens a seguir, de acordo com o que dispõe a legislação acerca da educação a distância (EAD) — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei n.º 9.394/1996) Decreto n.º 2494/1998; Decreto n.º 5622/2005; Decreto n.º 5800/2006.</p>
<p>106 No projeto pedagógico, a interdependência, a reciprocidade e a dinamicidade são características da relação teoria e prática.</p> <p>107 A qualidade formal, a destinação pública bem como a ação consciente e organizada são características do projeto pedagógico.</p> <p>108 A avaliação tem por objetivo aferir e controlar a qualidade do processo pedagógico por meio de instrumentos técnicos aplicados por equipes estratégicas das diferentes esferas administrativas.</p> <p>109 O gerenciamento da rotina por meio da utilização de instrumentos diversificados que possam ser utilizados em grande escala constitui característica marcante da participação da comunidade na concepção elaboração e de um projeto pedagógico.</p> <p>110 Na elaboração dos projetos pedagógicos, os especialistas visam aumentar a distância entre os atos e as consequências do processo educativo por meio da valorização das atividades-fim.</p>	<p>119 Cabe exclusivamente ao Ministério da Educação (MEC) o credenciamento de instituições educacionais para a oferta de EAD para a educação superior.</p> <p>120 O decreto que dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) define, entre os objetivos da UAB, a oferta prioritária de cursos de licenciatura e a formação inicial de professores da educação básica.</p> <p>121 De acordo com o primeiro decreto que regulamentou o artigo que, na LDB, dispõe sobre a EAD, a avaliação do rendimento dos alunos de EAD deve ser feita por meio de exames presenciais.</p> <p>122 O decreto, em vigor, que regulamenta as disposições da LDB acerca de EAD elenca, expressamente, os diversos níveis e modalidades de educação que podem ser oferecidos a distância, deles excluindo os cursos de pós-graduação, sejam eles <i>stricto</i> ou <i>lato sensu</i>.</p>
<p>Julgue os itens de 111 a 118, referentes ao uso de tecnologias na educação.</p>	<p>A concepção de EAD expressa no decreto que a regulamenta apresenta alguns avanços. Esses avanços abrangem</p>
<p>111 Na educação corporativa a distância, a seleção de determinada tecnologia deve levar em conta, especialmente, sua adequação ao perfil dos empregados, às condições tecnológicas da empresa e ao projeto educacional.</p> <p>112 Independentemente do investimento tecnológico realizado, muitos procedimentos didáticos empregados na educação corporativa a distância remetem a cursos tradicionais, sem articulação entre teoria e prática.</p> <p>113 O processo de aprendizagem focado nos princípios e processos de aprendizagem propostos pela andragogia qualifica o uso de tecnologias nas práticas educacionais e na dinamização do conhecimento e da inovação nas empresas.</p> <p>114 Em programas inovadores de formação na modalidade a distância, a adoção de <i>softwares</i> deve ser o foco da tomada de decisão e anteceder a definição de resultados e opções sobre processos de aprendizagem.</p> <p>115 O uso de ferramentas tecnológicas interativas garante por si só o compartilhamento e a construção do sentimento de pertencimento entre os envolvidos em um processo de formação.</p>	<p>123 a demarcação da função de professores e estudantes no processo de formação.</p> <p>124 a inclusão justificada da EAD no campo da educação.</p> <p>125 o reconhecimento do caráter de modalidade educacional da EAD.</p> <p>126 a admissão da possibilidade de autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos.</p> <p>127 a referência à utilização das tecnologias de informação e comunicação na mediação pedagógica.</p> <p>128 a indicação da interatividade como um processo essencial na relação entre professores e alunos.</p>

A respeito das estatísticas educacionais, importantes insumos para a gestão e o planejamento da educação, julgue os itens que se seguem.

- 129 O prossiga, o inep e o abraEAD, referenciais de diretórios de dados, possibilitam uma visão abrangente do cenário da EAD no Brasil.
- 130 Há tendência de aumento da adoção da EAD nos programas de treinamento empresarial por meio da utilização de recursos digitais; no entanto, em cerca de 90% das universidades corporativas, o material impresso ainda é uma das mídias mais usadas.
- 131 Os produtos da pesquisa acadêmica para a EAD abrangem dados e informações relevantes sobre esse tema, incluindo-se os os relativos à opinião da sociedade sobre as atividades da EAD.
- 132 A carência de instrumentos precisos de avaliação da qualidade da educação a distância explica-se, em especial, pelo desinteresse crescente na realização de estudos avaliativos nessa modalidade.

No que se refere à educação corporativa e sua relação com a EAD, julgue os itens de 133 a 142.

- 133 Dados sobre a educação corporativa evidenciam uma tendência de uso crescente das tecnologias de informação e comunicação como recursos de aprendizagem em processos de *e-learning*.
- 134 O treinamento virtual substitui o treinamento presencial, embora o espaço virtual ainda careça de metodologias e ferramentas tecnológicas de mensuração e avaliação de resultados que possam contribuir para a melhoria de programas de treinamento corporativo.
- 135 A associação dos recursos da EAD com os processos de formação corporativa oferece à área de treinamento uma pedagogia sustentada na conectividade, com possibilidades de aprendizagem assíncrona e interatividade, entre outras.
- 136 O conhecimento compartilhado ou colaborativo, uma das possibilidades pedagógicas de conectividade, favorece a formação de comunidades virtuais de aprendizagem.
- 137 Apesar da constatação de que, por intermédio da EAD, a educação corporativa encontrou condições de expansão, não se pode afirmar que foi nas empresas que a EAD encontrou terreno para o seu crescimento.
- 138 Com o surgimento das universidades corporativas, o treinamento nas empresas adquiriu dimensão institucional, o que fez que a visão anterior a seu respeito, a de administração de recursos humanos, fosse substituída pela percepção de seu caráter estratégico para as organizações.
- 139 As universidades corporativas, desde o seu surgimento, adotam posicionamentos comprometidos com a educação continuada, firmemente arraigados aos objetivos de negócios da empresa e sustentados em um planejamento permanente e proativo.

140 Entre as estratégias adotadas pelas universidades corporativas para a elaboração de cursos *online*, incluem-se a contratação de pessoal externo e o recrutamento de profissionais da própria empresa, que elaboram os cursos com o apoio de assessores e especialistas em EAD.

141 Embora a oportunidade de educação e desenvolvimento constitua fator de satisfação dos empregados, no trabalho, ela não representa um diferencial para a retenção dos trabalhadores na empresa.

142 Apesar de a cada ano crescer o número de empresas que implantam uma universidade corporativa em sua estrutura organizacional, não se evidencia uma tendência de migração dos setores de treinamento para esse fim.

Julgue os itens a seguir, relativos a projeto político-pedagógico, que, nas empresas, pode ser considerado processo de permanente reflexão e discussão a respeito dos problemas da organização, com o propósito de propor soluções que viabilizem a efetivação dos objetivos almejados.

143 É desnecessário que o projeto pedagógico empresarial e o plano diretor, instrumentos da ação empresarial, com construção e finalidades semelhantes, estejam alinhados ao plano estratégico empresarial.

144 A lógica estratégica e a visão emancipatória, perspectivas que podem orientar a construção de projetos político-pedagógicos em ambientes escolares ou corporativos, não afetam a essência desses projetos.

145 O projeto político-pedagógico contribui para a sistematização e a organicidade da prática dos sujeitos, tornando-os sujeitos reflexivos coletivos, concretos, sociais, éticos e políticos.

146 Os pressupostos que norteiam o projeto político-pedagógico estão desvinculados da proposta de gestão democrática.

147 A proposição de um projeto político-pedagógico para uma universidade corporativa implica o compartilhamento e comprometimento dos envolvidos em sua construção e implementação.

148 Um projeto político-pedagógico coerente com a visão transformadora da educação empresarial deve representar um pacto de ações coletivas.

149 A perspectiva inovadora de um projeto político-pedagógico sustenta-se, entre outros aspectos, na ideia de formação de uma rede integrada por comunidades de aprendizagem e autoria, que utiliza ferramentas interativas da EAD para apoiar as ações educacionais.

150 A implantação de um projeto político-pedagógico empresarial pode ajudar a minimizar alguns dos problemas cruciais da educação corporativa, entre os quais se incluem a falta de planejamento e a adoção de modelos de universidades corporativas inadequados ao padrão de negócios e à realidade da corporação.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Uma pesquisa realizada em empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de produtos e em instituições de ensino superior (IES) formadoras de educadores que, potencialmente, poderiam atuar na área de educação corporativa dessas empresas apresentou, entre suas conclusões, as enumeradas a seguir.

Nas IES:

- Com exceção das instituições que se dedicavam à formação específica de pedagogos empresariais, observou-se que os currículos não eram adequados para formar pedagogo apto a atuar no setor corporativo.
- Os coordenadores de curso, embora soubessem da importância de formar profissional capacitado para atuar na educação corporativa, ainda não haviam desenvolvido ou proporcionado condições para que tal formação acontecesse efetivamente em seus cursos.
- As IES ainda não se haviam aproximado das empresas, para facilitar o acesso de seus alunos ao mercado de trabalho ou para suprir as demandas de conhecimentos pedagógicos dessas empresas.
- Nas empresas:
- Ainda predominava o conceito tradicional de treinamento, o que diminuía as possibilidades de trabalho em que prevalecessem ações educacionais efetivas e duradouras.
- As necessidades básicas de formação dos colaboradores ainda não estavam plenamente atendidas, o que dificultava a adoção de ações educacionais mais elaboradas.
- Apesar do aumento do número de profissionais formados nos últimos anos, ainda era pequeno o número de educadores realmente preparados para trabalhar na educação corporativa.
- Havia pouca autonomia na tomada de decisões pelo setor de educação corporativa acerca das questões educacionais e peculiaridades locais; o processo decisório era centralizado na diretoria da sede.

R. S. da Silva. *A educação corporativa: universidades corporativas*. In: F. M. Litto e M. Formiga (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 231 (com adaptações).

Com base nas conclusões dessa pesquisa e na condição de gestor da área de formação de uma empresa que esteja implantando uma universidade corporativa, redija um texto dissertativo, apresentando sugestões para mudar o cenário da educação corporativa nessa empresa.

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ conceito de educação corporativa;
- ▶ distinção entre educação corporativa e treinamento tradicional;
- ▶ missão das universidades corporativas;
- ▶ relação das universidades corporativas com as instituições de ensino superior;
- ▶ focos da atuação da área de educação corporativa na solução dos problemas identificados na pesquisa.

GABARITOS OFICIAIS DEFINITIVOS

Obs.: (X) item anulado.

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Gabarito	E	E	E	C	E	E	C	E	C	C	C	E	C	E	E	E	C	E	E	C
Item	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Gabarito	E	E	C	C	E	E	E	E	E	C	E	C	C	C	E	C	C	C	C	X
Item	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	C	E	C	E	C	C	C	C	E	E	C	E	C	E	C	C	C	C	C	E
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
Gabarito	C	C	E	E	C	C	E	C	E	C	C	C	C	E	E	E	C	C	C	E
Item	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
Gabarito	E	C	E	E	C	E	E	C	C	C	E	E	C	E	E	C	C	E	E	E
Item	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Gabarito	C	E	C	E	C	C	E	E	E	E	C	C	C	E	E	E	C	C	C	C
Item	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140
Gabarito	C	E	E	E	C	E	C	E	C	C	C	E	C	E	C	C	E	C	C	C
Item	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150										
Gabarito	E	E	E	E	C	E	C	C	C	C										

17 DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO (HABILIDADES E CONHECIMENTOS)

17.1 HABILIDADES

17.1.1 Os itens das provas objetivas poderão avaliar habilidades que vão além de mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.

17.1.2 Cada item das provas objetivas poderá contemplar mais de uma habilidade e conhecimentos relativos a mais de uma área de conhecimento.

17.2 CONHECIMENTOS

17.2.1 Nas provas objetivas, serão avaliados, além das habilidades, conhecimentos, conforme especificação a seguir.

17.2.2 CONHECIMENTOS GERAIS (PARA AMBOS OS CARGOS)

LÍNGUA PORTUGUESA: 1 Compreensão e interpretação de textos. 2 Tipologia textual. 3 Ortografia oficial. 4 Acentuação gráfica. 5 Emprego das classes de palavras. 6 Emprego do sinal indicativo de crase. 7 Sintaxe da oração e do período. 8 Pontuação. 9 Concordância nominal e verbal. 10 Regência nominal e verbal. 11 Significação das palavras.

RACIOCÍNIO LÓGICO: 1 Lógica sentencial e de primeira ordem. 2 Contagem: princípio aditivo e multiplicativo. 3 Arranjo. 4 Permutação. 5 Combinação simples e com repetição.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 1 Ambientes Windows XP e Windows Vista. 2 Internet e Intranet. 3 Utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/Intranet. 4 Ferramentas e aplicativos de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa. 5 Principais aplicativos comerciais para: edição de textos e planilhas, geração de material escrito e multimídia (Br.Office e Microsoft Office). 6 Conceitos básicos de segurança da informação.

LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA: 1 Lei n.º 9.883/99 e alterações - institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências. 2 Decreto nº 4.376/2002 e alterações - dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei nº 9.883/99, e dá outras providências. 3 Decreto nº 6.408/2008 - aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão, das Gratificações de Exercício em Cargo de Confiança e das Gratificações de Representação da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. 4 Lei nº 11.776/2008 - dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, cria as Carreiras de Oficial de Inteligência, Oficial Técnico de Inteligência, Agente de Inteligência e Agente Técnico de Inteligência e dá outras providências. 5 Parte Especial do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/40) e alterações, no referente aos seguintes tópicos: Título I, Capítulo VI, Seção IV - dos crimes contra a inviolabilidade dos segredos; Título VIII, Capítulos I e II - dos crimes de perigo

comum e dos crimes contra a segurança dos meios de comunicação e transporte e outros serviços públicos; Título X, Capítulos III e IV – da falsidade documental e de outras falsidades; Título XI, Capítulo I - dos crimes praticados por funcionário público contra a administração em geral. 6 Lei nº 8.159/91 - dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. 7 Decreto nº 3.505/2000 - institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. 8 Decreto nº 4.553/2002 e alterações - dispõe sobre a salvaguarda de dados, informações, documentos e materiais sigilosos de interesse da segurança da sociedade e do Estado, no âmbito da Administração Pública Federal, e dá outras providências. 9 Lei nº 11.111/2005 - regulamenta a parte final do disposto no inciso XXXIII do *caput* do art. 5º da Constituição Federal e dá outras providências.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL: 1 Princípios fundamentais da Constituição Federal 88. 2 Direitos e garantias fundamentais, nacionalidade, cidadania e direitos políticos. 3 Organização do Estado: União e Administração Pública. 4 Poder Executivo. 5 O controle externo e os sistemas de controle interno. 6 Defesa do Estado e das instituições democráticas: estado de defesa, estado de sítio, Forças Armadas e segurança pública.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO: 1 Princípios básicos da Administração Pública. 2 Poderes administrativos: vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar, regulamentar e de polícia. 3 Atos administrativos: conceitos e elementos. Competências, finalidade, forma, motivo e objeto. 4 Atos administrativos vinculados e discricionários. 5 Invalidação dos atos administrativos: revogação, anulação e efeito. 6 Noções de Regime Jurídico dos servidores públicos - Lei nº 8.112/90 e alterações. 7 Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal - Decreto nº 1.171/94 e alterações.

17.2.3 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PEDAGOGIA: 1 Planejamento de ensino. 2 Planejamento curricular. 3 Didática. 4 Formulação de objetivos de ensino. 5 Taxonomia de objetivos educacionais: Taxonomia de Bloom. 6 Recursos de ensino. 7 Metodologia de ensino. 8 Avaliação da aprendizagem (montagem de provas; tipos de itens; critérios para dosagem de conteúdo e para valoração de questões). 9 Habilidades e competências. 10 Elaboração de projetos pedagógicos. 11 Tecnologia da educação. 12 Educação a distância. 13 Estatísticas educacionais. 14 Educação corporativa. 15 Projeto pedagógico.



Instrumento de análise das questões do Concurso da Secretaria de Educação 2010

1. Componente avaliado:

- Conhecimentos Básicos
- Conhecimentos Específicos

2. CONTEXTO DE BASE composto pela questão nº

3. Considere a primeira impressão que você teve ao ler o CONTEXTO DE BASE e o conjunto das QUESTÕES ASSOCIADAS a ele. Pareceu a você que elestinham uma INTENÇÃO IDEOLÓGICA QUALQUER?

- Não
- Sim

4. TEMA-PROBLEMA básico explorado pelo CONTEXTO DE BASE: Educação e ação do professor

5. Forma de apresentação do CONTEXTO DE BASE:

- Texto
- Imagem

5.1. Tipo de texto

- Livro ou artigo de periódico científico
- Artigo de jornal ou revista impressos não científicos
- Website
- Trecho de documento governamental
- Trecho de organizações não governamentais
- Outro: Comando simples de questão

5.2. Autoria do texto

- O próprio elaborador da questão (anônimo)
- Especialista da área: autor clássico acadêmico ou profissional
- Especialista opinando fora de sua área de especialização
- Jornalista, político, sindicalista, representante de movimento social, ONGueiro

Outro

5.3. Tipo de imagem

- Gráfico ou tabela
- Fotografia
- Charge ou cartoon
- Outra: Infoográfico

5.4. Autoria da imagem

- O próprio elaborador da questão (anônimo)
- Especialista da área: autor clássico acadêmico ou profissional
- Especialista opinando fora de sua área de especialização
- Jornalista, político, sindicalista, representante de movimento social, ONGueiro
- Cartoonista, chargista
- Outro: blogueiro

5.5. A principal finalidade da imagem é:

- Relação inexistente ou enigmática
- Associar um estímulo emocional ao texto (crítico ou apologético)
- Prover informações indispensáveis à solução do problema (responder à pergunta)

6. Conteúdo do CONTEXTO DE BASE e das QUESTÕES ASSOCIADAS:

A. ASPECTO CIENTÍFICO (JUÍZOS DE FATO):

6.1. O contexto de base e as questões associadas tratam de alguma **controvérsia científica específica** (ex. qual é o melhor método de alfabetização) ou de alguma **teoria científica específica** (ex. modelo psicogenético de Piaget)?

Não Sim. Qual?

6.2. Na sua opinião, qual é o **grau de dificuldade** de cada questão associada ao contexto de base:

Questão nº Fácil Moderada Difícil

6.3. Na sua opinião, o **EDITAL DO CONCURSO**

- Estabelece claramente as habilidades técnico-científicas esperadas dos candidatos
- Não estabelece claramente as habilidades técnico-científicas esperadas dos candidatos

6.4. Se o Edital do Concurso estabelece claramente as habilidades técnico-científicas esperadas dos candidatos, **as questões que compõem o contexto de base de rigorosamente essas habilidades?**

- Não
 Sim, parcialmente
 Sim, integralmente

6.5. Se as questões que compõem o contexto de base não mede rigorosamente as habilidades estabelecidas no Edital do Concurso, dá para inferir **outrahabilidades cognitivas** que estejam sendo medidas nesse conjunto de questões?

- Não Sim. Quais?

6.6. Do ponto de vista da construção formal, **a linguagem empregada** no contexto de base e no conjunto de questões associadas a ele é:

Questão nº Clara, fluente, lógica Defeituosa

B. ASPECTO NORMATIVO (JUÍZOS DE VALOR):

6.7. Após refletir atentamente sobre o contexto de base e as questões associadas a ele, diria que eles **ASSUMEM ALGUM COMPROMISSO IDEOLÓGICO (PREFERÊNCIA VALORATIVA)?**

- Não
 Sim, de modo insinuante
 Sim, de modo ostensivo

6.8. Em caso afirmativo, qual é a **CONOTAÇÃO IDEOLÓGICA** do contexto de base e das questões associadas a ele (identifique o número da questão analisada)?

--

6.9. Se você identificou uma **PREFERENCIA IDEOLÓGICA** na forma como o contexto de base e as questões associadas a ele foram elaborados, como **REAGE** a esse discurso?

- Concordo totalmente com essa opção

- Concordo parcialmente com essa opção
- Não tenho opinião formada: e não me interessa pelo assunto; pois preciso pensar mais sobre o assunto.
- Discordo parcialmente dessa opção
- Discordo totalmente dessa opção

6.11. Pense nas **condições de trabalho** que condicionam o exercício da profissão de pedagogo, especialmente nos VALORES e NORMAS que orientam e regulam a atuação desses profissionais. Nesse sentido, você diria que o compromisso ideológico apresentado no contexto de base e nas questões associadas a ele (independentemente do grau de concordância com a posição de quem elaborou a questão):

- Requer atenção prioritária do formando em pedagogia
- Requer moderada atenção do formando em pedagogia
- Requer atenção secundária do formando em pedagogia

6.10. Pense nos **conhecimentos técnicos e científicos básicos** que você precisa dominar para exercer a profissão de pedagogo, ou seja, no conjunto de informações e técnicas que você irá utilizar em seu ambiente de trabalho (sala de aula, função burocrática, etc). Nesse sentido, você diria que o saber técnico-científico acumulado sobre o tema/problema desse contexto de base e das questões associadas a ele (independentemente dela ter sido mal elaborada):

- Requer atenção prioritária do formando em pedagogia
- Requer moderada atenção do formando em pedagogia
- Requer atenção secundária do formando em pedagogia

7. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS QUESTÕES ASSOCIADAS AO CONTEXTO DE BASE. Utilize o seguinte quadro de alternativas:

1. Eminentemente técnico-científica (não assume, nem ostensiva, nem insinadamente, um compromisso ideológico)
2. Misto de descritivo e normativo, sem prejuízo para a ciência e com exame de valores (compara e argumenta racionalmente em favor da escolha valorativa)
3. Misto de descritivo e normativo, sem prejuízo para a ciência, mas ideologicamente doutrinária (meramente acusativa e insinuadora de compromisso ideológico)
4. Misto de descritivo e normativo, com prejuízo para a ciência, mas com exame de valores (compara e argumenta racionalmente em favor da escolha valorativa)
5. Misto de descritivo e normativo, com prejuízo para a ciência e ideologicamente doutrinária (meramente acusativa e insinuadora de compromisso ideológico)
6. Eminentemente normativa e com exame de valores (compara e argumenta racionalmente em favor da escolha valorativa)
7. Eminentemente normativa e ideologicamente doutrinária (limita-se a assumir, ostensiva ou insinadamente, um compromisso ideológico)

Questão nº Classificação

